

Rumo S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2021

Rumo S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2021

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados do período	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	15





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Rumo S.A.** Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ênfase - Reapresentação dos segmentos operacionais

Conforme mencionado na nota explicativa 3.2, em decorrência da mudança na estrutura dos segmentos operacionais, a Companhia ajustou a divulgação dos segmentos operacionais para os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2020, como previsto na NBC TG 22 (R2) – Informações por Segmento. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Leonardo Lucas Heron Rebelo da Silva Contador CRC-1PR-057007/O-7

Balanços patrimoniais (Em milhares de Reais – R\$)

		Controladora		Consc	olidado
	Nota	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	103.685	1.568.667	4.794.875	7.778.606
Títulos e valores mobiliários	5.3	524	77.976	1.592.882	1.396.723
Contas a receber de clientes	5.4	24.180	18.558	642.600	421.322
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	33.069	69.736	85.318	826.340
Estoques	5.10	1.646	1.102	277.261	249.318
Recebíveis de partes relacionadas	4.5	36.519	61.383	47.816	46.179
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		11.694	32.899	96.999	134.928
Outros tributos a recuperar	5.9	46.641	57.674	340.677	350.883
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		858	166.900	3.361	3.195
Outros ativos		9.550	14.908	153.902	147.262
Ativo circulante		268.366	2.069.803	8.035.691	11.354.756
Contas a receber de clientes	5.4	-	867	5.282	7.170
Caixa restrito	5.3	77	79	27.302	34.562
Imposto de renda e contribuição social a		49.309	_	197.548	40.707
recuperar		10.000		107.010	10.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	1.385.476	1.270.621
Recebíveis de partes relacionadas	4.5	1.009.715	1.009.516	119.337	94.466
Outros tributos a recuperar	5.9	-	-	838.562	790.447
Depósitos judiciais	5.15	31.506	32.216	324.301	330.602
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	300.347	322.920	1.749.142	3.162.184
Outros ativos		25.719	23.735	54.869	51.061
Investimentos em controladas e	5.11	20.295.751	17.716.404	51.222	50.714
coligadas					
Propriedades para investimentos	5.12.1	184.100	100.004	45 400 700	-
Imobilizado	5.12.2	151.394	120.284	15.132.733	13.646.248
Intangíveis Direito de uso	5.12.3 5.12.4	291.331	310.696	7.185.054 7.612.081	7.251.432
Ativo não circulante	0.12.4	22 220 240	19.536.717		7.823.401
Alivo nao circulante		22.339.249	19.330.717	34.682.909	34.553.615
Total do ativo		22.607.615	21.606.520	42.718.600	45.908.371



Balanços patrimoniais (Em milhares de Reais – R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	280.464	482.421	1.263.747	2.504.223
Passivos de arrendamento	5.6	-	-	353.935	510.701
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	35.999		78.641	
Fornecedores	5.7	71.076	72.291	662.848	754.542
Ordenados e salários a pagar		5.620	865	179.860	139.058
Imposto de renda e contribuição social correntes	E 40	134	165	18.339	11.555
Outros tributos a pagar	5.13	4.090	10.008	35.724	62.602
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.250	5.250	7.848	7.937
Arrendamentos e concessões em litígio e					
parcelados	5.16	-	-	160.472	158.705
Pagáveis a partes relacionadas	4.5	172.714	241.134	216.240	164.949
Receitas diferidas		2.802	2.802	6.959	6.278
Outros passivos financeiros	5.1		-	586.624	413.470
Outras contas a pagar		18.180	17.801	193.888	122.139
Passivo circulante		596.329	832.737	3.765.125	4.856.159
Francisco di socializzante e					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	4.562.641	3.934.121	14.923.818	17.407.815
Passivos de arrendamento	5.6	_	_	2.476.863	2.401.617
Outros tributos a pagar	5.13	_	_	1.995	2.123
Provisão para demandas judiciais	5.15	53.448	52.808	520.298	473.104
Arrendamentos e concessões em litígio e	5.16	-	-	2.836.069	2.824.637
parcelados	5.11	1.849.486	1.722.771		
Provisão para passivo a descoberto Outros passivos financeiros	5.11	1.049.400	1.722.771	-	31.425
Pagáveis a partes relacionadas	4.5	35.997	37.212	_	-
Imposto de renda e contribuição social				0.044.004	0.544.000
diferidos	5.14	39.387	18.650	2.344.021	2.514.928
Receitas diferidas		14.709	16.110	39.140	43.000
Outras contas a pagar		6.361	8.505	46.364	57.236
Passivo não circulante		6.562.029	5.790.177	23.188.568	25.755.885
Total do passivo		7.158.358	6.622.914	26.953.693	30.612.044
Dataina à air I/amilda	- 4 - 7				
Patrimônio líquido Capital social	5.17	12.547.842	16.054.906	12.547.842	16.054.906
Ações em tesouraria		(35.670)	(10.005)	(35.670)	(10.005)
Reserva de capital		2.426.134	2.416.193	2.426.134	2.416.193
Ajustes de avaliação patrimonial		26.565	29.576	26.565	29.576
Reservas de lucros		-	253.599	-	253.599
Resultados acumulados		484.386	(3.760.663)	484.386	(3.760.663)
		15.449.257	14.983.606	15.449.257	14.983.606
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		15.449.257	14.983.606	15.449.257	14.983.606
Acionistas não controladores	5.11	-		315.650	312.721
Total do patrimônio líquido		15.449.257	14.983.606	15.764.907	15.296.327
Total do passivo e patrimônio líquido		22.607.615	21.606.520	42.718.600	45.908.371



Demonstrações de resultados do período (Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora				
		01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	
Receita operacional líquida	6.1	226.912	376.554	224.851	389.743	
Custos dos serviços prestados	6.2	(187.595)	(317.579)	(172.039)	(292.035)	
Lucro bruto		39.317	58.975	52.812	97.708	
Despesas comerciais	6.2	85	54	(91)	(48)	
Despesas gerais e administrativas Outras receitas (despesas)	6.2	(10.354)	(17.523)	16.390	(19.130)	
operacionais, líquidas	6.3	(709)	400	2.888	14.718	
Despesas operacionais		(10.978)	(17.069)	19.187	(4.460)	
Equivalência patrimonial	5.11	350.178	561.523	368.015	98.449	
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de						
renda e contribuição social		378.517	603.429	440.014	191.697	
Despesas financeiras		(125.162)	(228.140)	(137.704)	(174.846)	
Receitas financeiras		1.988	8.477	13.721	25.999	
Variação cambial, líquida		40.272	(13.460)	(25.686)	(100.559)	
Derivativos e valor justo	0.4	24.865	134.817	122.755	198.221	
Resultado financeiro líquido	6.4	(58.037)	(98.306)	(26.914)	(51.185)	
Resultado antes do imposto de						
renda e contribuição social		320.480	505.123	413.100	140.512	
Imposto de renda e contribuição						
social	5.14					
Corrente		- (0.040)	(00.707)	(8.691)	(8.691)	
Diferido		(8.343)	(20.737)	<u>-</u>		
		(8.343)	(20.737)	(8.691)	(8.691)	
Resultado do período		312.137	484.386	404.409	131.821	



Demonstrações de resultados do período (Em milhares de Reais – R\$)

			Consol	idado	
	Nota	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita operacional líquida	6.1	2.215.892	3.961.845	1.827.960	3.251.524
Custos dos serviços prestados	6.2	(1.372.948)	(2.591.790)	(1.150.885)	(2.222.053)
Lucro bruto		842.944	1.370.055	677.075	1.029.471
Despesas comerciais	6.2	(9.499)	(18.977)	(8.169)	(17.321)
Despesas gerais e administrativas Outras receitas (despesas)	6.2	(113.541)	(212.280)	(88.171)	(183.839)
operacionais, líquidas	6.3	17.944	2.334	205.683	113.781
Despesas operacionais		(105.096)	(228.923)	109.343	(87.379)
Equivalência patrimonial	5.11	2.596	3.791	4.264	6.684
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de					
renda e contribuição social		740.444	1.144.923	790.682	948.776
Despesas financeiras		(482.072)	(1.313.737)	(309.821)	(766.634)
Receitas financeiras		53.854	96.520	42.187	78.577
Variação cambial, líquida		766.991	123.941	(389.353)	(1.965.117)
Derivativos		(689.757)	537.410	`455.953 [´]	`1.921.453 [°]
Resultado financeiro líquido	6.4	(350.984)	(555.866)	(201.034)	(731.721)
Resultado antes do imposto de					
renda e contribuição social		389.460	589.057	589.648	217.055
Imposto de renda e contribuição					
social	5.14				
Corrente		(77.304)	(384.175)	(95.960)	(131.582)
Diferido		2.235	284.061	(89.223)	45.231
		(75.069)	(100.114)	(185.183)	(86.351)
Resultado do período		314.391	488.943	404.465	130.704
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		312.137	484.386	404.409	131.821
Acionistas não controladores		2.254	4.557	56	(1.117)
Resultado por ação:	6.6				
Básico		R\$0,16853	R\$0,26145	R\$0,25938	R\$0,08455
Diluído		R\$0,16754	R\$0,26004	R\$0,25781	R\$0,08351



Demonstrações de outros resultados abrangentes (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora						
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020			
Resultado do período	312.137	484.386	404.409	131.821			
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado							
Perdas atuariais com plano de pensão	-	-		6			
	-	-	-	6			
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado Resultado com hedge accounting de fluxo de							
caixa Diferenças cambiais de conversão de	(2.680)	(2.680)	-	-			
operações no exterior	(3.505)	(331)	1.934	8.178			
	(6.185)	(3.011)	1.934	8.178			
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(6.185)	(3.011)	1.934	8.184			
Resultado abrangente total	305.952	481.375	406.343	140.005			

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

	Consolidado						
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a			
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020			
Resultado do período	314.391	488.943	404.465	130.704			
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado Perdas (Ganho) atuariais com plano de pensão			_	6			
policie	-	-	-	6			
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado Resultado com hedge accounting de fluxo de							
caixa Diferenças cambiais de conversão de	(2.680)	(2.680)	-	-			
operações no exterior - CTA	(3.505)	(331)	1.934	8.178			
	(6.185)	(3.011)	1.934	8.178			
Outros resultados abrangentes, líquidos de							
imposto de renda e contribuição social	(6.185)	(3.011)	1.934	8.184			
Resultado abrangente total	308.206	485.932	406.399	138.888			
Resultado abrangente atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores	305.952 2.254	481.375 4.557	406.343 56	140.005 (1.117)			



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia								
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2021	16.054.906	(10.005)	2.416.193	253.599	29.576	(3.760.663)	14.983.606	312.721	15.296.327
Resultado do período	-	-	-	-	-	484.386	484.386	4.557	488.943
Outros resultados abrangentes: Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	_	_	-	_	(331)	_	(331)	-	(331)
Resultado com <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	_	-	(2.680)	_	(2.680)	-	(2.680)
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	(3.011)	484.386	481.375	4.557	485.932
Contribuição e distribuições para os acionistas Transações com pagamento baseado em ações Exercício de opções de ações Redução do capital social (4.3)	- - (3.507.064)	4.086	27.840 (17.829)	- - (253.599)	- -	- 3.760.663	27.840 (13.743)	330	28.170 (13.743)
Ações próprias adquiridas Efeito de distribuição de dividendos para não	(3.307.004)	(29.751)	-	(233.399)	-	-	(29.751)	-	(29.751)
controladores Dividendos	- -	- -	(70)	-	-	-	(70)	70 (2.028)	(2.028)
Total das contribuições e distribuições para os acionistas	(3.507.064)	(25.665)	9.941	(253.599)		3.760.663	(15.724)	(1.628)	(17.352)
Saldo em 30 de junho de 2021	12.547.842	(35.670)	2.426.134	-	26.565	484.386	15.449.257	315.650	15.764.907



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	9.654.897	2.472.559	305.728	21.077	(4.109.985)	8.344.276	270.011	8.614.287
Resultado do período	-	-	-	-	131.821	131.821	(1.117)	130.704
Outros resultados abrangentes: Diferenças cambiais de conversão de operações no								
exterior	-	-	-	8.178	-	8.178	-	8.178
Perdas atuariais com plano de pensão	-	-	-	6	-	6	-	6
Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	-	-	-	(31)	31	-	-	
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de								
impostos	<u> </u>	•	-	8.153	131.852	140.005	(1.117)	138.888
Contribuição e distribuições para os acionistas								
Transações com pagamento baseado em ações Efeito da distribuição de dividendos para não	-	6.137	-	-	-	6.137	100	6.237
controladores	-	(64)	-	-	-	(64)	64	-
Dividendos	-	`-	-	-	-	`-	(2.262)	(2.262)
Total das contribuições e distribuições para os							, ,	, ,
acionistas	-	6.073	-	-	-	6.073	(2.098)	3.975
Saldo em 30 de junho de 2020	9.654.897	2.478.632	305.728	29.230	(3.978.133)	8.490.354	266.796	8.757.150



Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de Reais – R\$)

	Contro	olidado		
	01/01/2021 a	01/01/2020 a	01/01/2021 a	01/01/2020 a
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	505.123	140.512	589.057	217.055
Ajustes para:	F4 740	E0 40E	000 007	054 044
Depreciação, amortização e perda por valor recuperável de ativos	51.748	50.435	883.087	951.214
Equivalência patrimonial em controladas e associadas Provisão para participações nos resultados e bônus	(561.523) 4.184	(98.449) 151	(3.791) 79.892	(6.684) 16.612
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	4.104	101	(2.306)	(1.755)
Provisão de demandas judiciais	11.087	2.959	55.102	33.590
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(54)	48	(442)	1.880
Transações com pagamento baseado em ações	13.553	5.973	14.427	6.237
Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	-	-	-	(348.319)
Créditos fiscais extemporâneos	-	(98)	(5.075)	(18.062)
Provisão de <i>take or pay</i>	-	-	(86.274)	6.556
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	101.672	68.055	603.153	734.028
Outros	(1.402)	(1.463)	(5.864)	(1.487)
	124.388	168.123	2.120.966	1.590.865
Variação em:				
Contas a receber de clientes	(3.816)	(26.044)	(128.251)	(74.591)
Partes relacionadas, líquidas	(81.515)	(15.227)	(5.926)	(14.144)
Outros tributos, líquidos	(50.959)	(15.816)	(185.550)	(125.529)
Estoques	(544)	243	(13.965)	(32.342)
Ordenados e salários a pagar	`571 [°]	(1.124)	(38.850)	(75.697)
Fornecedores	(3.266)	45.101	45.592	63.909
Provisão para demandas judiciais	(9.154)	(5.925)	(47.157)	(42.683)
Outros passivos financeiros	-	-	50.722	(178.301)
Outros ativos e passivos, líquidos	(3.206)	(35.106)	(96.104)	(117.683)
	(151.889)	(53.898)	(419.489)	(597.061)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(27.501)	114.225	1.701.477	993.804
Caixa ilquido (dillizado lias) gerado pelas atividades operacionais	(27.301)	114.223	1.701.477	993.004
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital em controlada	(2.371.729)	(576.934)	_	_
Títulos e valores mobiliários	77.886	495.555	(160.620)	1.359.977
Caixa restrito	2	(32)	60.992	112.954
Dividendos recebidos de controladas e associadas	617.498	512.369	3.000	3.000
Adições ao imobilizado e intangível	(38.684)	(4.166)	(1.978.087)	(1.283.310)
Recebimento de juros de mútuos concedidos	112.048	-	-	-
Aquisição de propriedade para investimento	(184.100)	-	- 0.000	-
Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	(4 707 070)	400 700	3.090	100 001
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.787.079)	426.792	(2.071.625)	192.621
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.133.113	963.939	2.719.876	3.319.497
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(516.065)	(49.317)	(6.097.249)	(294.564)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(271.621)	(34.085)	(606.424)	(294.685)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	-	(164)	(316.411)	(179.429)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-	(10)	(80.526)	(252.587)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos	(627)	(2.271)	(480.753)	(4.013)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos	34.549	234	2.066.102	29.002
Compra de ações em tesouraria	(29.751)	-	(29.751)	(1.050)
Dividendos pagos Caixa líquido (utilizado pas) gorado polas atividados do	-		(2.020)	(1.959)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	349.598	878.326	(2.827.156)	2.321.262
mandamento	043.330	070.020	(2.027.130)	2.021.202
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	213.573	1.756
,				
(Decréscimo) Acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.464.982)	1.419.343	(2.983.731)	3.509.443
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.568.667	700.706	7.778.606	1.963.014
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	103.685	2.120.049	4.794.875	5.472.457
Informação suplementar:	0.16		10.000	00.07
Imposto de renda e contribuição social pagos	640	2.994	48.820	93.354



Demonstração dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais – R\$)

• Transações que não envolveram caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

- (i) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R\$ 15.071 (R\$ 3.514.739 em 30 de junho de 2020), relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento mercantil (Nota 5.12.4).
 - (ii) Aquisição de ativos imobilizados com pagamento a prazo no montante de R\$ 23.646 em 30 de junho de 2021 (R\$ 57.253 em 30 de junho de 2020).

Apresentação de juros e dividendos

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois são considerados os custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.



Demonstrações do valor adicionado (Em milhares de Reais – R\$)

	Contro	ladora	Consolidado		
	01/01/2021	01/01/2020	01/01/2021	01/01/2020	
	a 30/06/2021	a 30/06/2020	a 30/06/2021	a 30/06/2020	
Receitas	101 101				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	401.461	411.694	4.186.561	3.424.176	
Outras receitas operacionais, líquidas	91	6.897	75.217	363.788	
Ganho (perda) esperada em créditos em liquidação duvidosa	54	(48)	442	(1.880)	
Incumac adquiridae de terreiros	401.606	418.543	4.262.220	3.786.084	
Insumos adquiridos de terceiros Custos dos serviços prestados	(224.557)	(274.610)	(1.110.996)	(1.051.240)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(29.814)	26.526	(255.541)	(177.532)	
Perda por valor recuperável de ativos	(23.014)	20.320	(233.341)	(107.106)	
r staa ps. va.s. recapotator de autres	(254.371)	(248.084)	(1.366.537)	(1.335.878)	
Valor adicionado bruto	147.235	170.459	2.895.683	2.450.206	
Police 7 co					
Retenções	(E1 740)	(EO 40E)	(000 007)	(044 100)	
Depreciação e amortização	(51.748)	(50.435)	(883.087)	(844.108)	
	(51.748)	(50.435)	(883.087)	(844.108)	
Valor adicionado líquido produzido	95.487	120.024	2.012.596	1.606.098	
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	561.523	98.449	3.791	6.684	
Aluguéis recebidos	12.600	12.600	-	-	
Receitas financeiras	8.477	25.999	96.520	78.577	
	582.600	137.048	100.311	85.261	
Valor adicionado total a distribuir (absorver)	678.087	257.072	2.112.907	1.691.359	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	36.717	12.967	508.380	383.986	
Remuneração direta	35.060	11.686	373.138	275.967	
Benefícios	1.442	1.168	117.150	91.075	
FGTS	215	113	18.092	16.944	
Impostos, taxas e contribuições	49.484	33.802	387.023	305.643	
Federais	46.737	32.646	291.240	245.623	
Estaduais	931	373	66.672	44.592	
Municipais	1.816	783	29.111	15.428	
Remuneração de capitais de terceiros	107.500	78.482	728.561	871.026	
Juros	106.783	77.184	652.386	810.298	
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	717	1.298	76.175	60.728	
Remuneração de capitais próprios	484.386	131.821	488.943	130.704	
Participação dos acionistas não-controladores	40.4.000	-	4.557	(1.117)	
Resultado do período	484.386	131.821	484.386	131.821	
	678.087	257.072	2.112.907	1.691.359	



1 Informações da Companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. ("Companhia" ou "Rumo S.A."), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de *commodities*, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. ("Rumo Malha Sul"), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. ("Rumo Malha Paulista"), Rumo Malha Norte S.A. ("Rumo Malha Norte"), Rumo Malha Oeste S.A. ("Rumo Malha Oeste") e, mais recentemente, Rumo Malha Central S.A. ("Rumo Malha Central") por meio da qual alcançou os estados de Goiás e Tocantins. Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. ("Brado") opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. ("Elevações Portuárias") conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.



1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, por meio de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Término da concessão	Área de abrangência
Março de 2036	Porto de Santos-SP
Dezembro de	
2058	Estado de São Paulo
Fevereiro de	
2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Maio de 2079	Centro-Oeste
Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Junho de 2025	Porto de Santos-SP
Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
	Concessão Março de 2036 Dezembro de 2058 Fevereiro de 2027 Junho de 2026 Maio de 2079 Julho de 2049 Junho de 2025 Outubro de 2050 Agosto de 2027

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a ICPC 01(R1) / IFRIC 12— Contratos de concessão não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 — Arrendamentos e CPC 27 / IAS 16 — Ativo Imobilizado.



1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

	Participação direta e indireta			
Controladas	30/06/2021	31/12/2020		
Logispot Armazéns Gerais S.A.	51,00%	51,00%		
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	100,00%		
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	100,00%		
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	100,00%		
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%		
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%		
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%		
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	99,74%		
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	100,00%		
Boswells S.A.	100,00%	100,00%		
ALL Argentina S.A.	100,00%	100,00%		
Paranaguá S.A.	100,00%	100,00%		
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%		
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%		
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%		
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%		
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%		
Terminal São Simão S.A.	51,00%	51,00%		
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%		
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100,00%	100,00%		

b) Associadas:

A Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2020), 19,85% na Termag S.A. (19,85% em 2020), 9,92% na TGG S.A. (9,92% em 2020) e 49,62% no Terminal XXXIX S.A. (49,62% em 2020). A Administração entende que existe influência significativa decorrente da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

c) Controle do Grupo:

Após a reorganização societária ocorrida em 1 de março de 2021 a Companhia passou a ser controlada direta da Cosan S.A. ("Cosan"), que detém 30,34% do seu capital, incluindo ações em tesouraria, listada na B3 e Bolsa de Nova York, ou "NYSE" (ticker — CSAN).



2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, as informações financeiras trimestrais foram preparadas de forma concisa incluindo as divulgações relevantes para seus usuários sem redundâncias de divulgações contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 12 de agosto de 2021.



2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

2.3 Mensuração do valor justo

Os títulos das Sênior Notes cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo ("LuxSE") apresentaram o seguinte comportamento, em percentual do valor nominal de face

Empréstimo	Empresa	30/06/2021	31/12/2020
Sênior Notes 2024 (i)	Rumo Luxembourg	-	104,17%
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	104,98%	105,96%
Sênior Notes 2028	Rumo Luxembourg	107,15%	108,75%

(i) Durante o período findo em 31 de março de 2021 a Companhia pré-pagou a dívida, conforme Nota 4.2.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que estão mensurados a valor justo são os seguintes:

			mensurados ao valor justo		
	Valor c	ontábil	30/06/2021	31/12/2020	
	30/06/2021	31/12/2020	Nível 2	Nível 2	
Ativos					
Títulos e valores mobiliários	1.592.882	1.396.723	1.592.882	1.396.723	
Instrumentos financeiros derivativos	1.834.460	3.988.524	1.834.460	3.988.524	
Total	3.427.342	5.385.247	3.427.342	5.385.247	
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	(78.641)	-	(78.641)	-	
Empréstimos, financiamentos e	,		,		
debêntures	(10.230.557)	(10.925.462)	(10.230.557)	(10.925.462)	
Total	(10.309.198)	(10.925.462)	(10.309.198)	(10.925.462)	



Ativos e passivos

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Fornecedores Empréstimos, financiamentos e debêntures Derivativos de taxa de câmbio Passivo de arrendamento

30/06/2021	31/12/2020
23.453	2.614.419
13.251	7.117
(83.243)	(55.572)
(5.796.281)	(11.091.184)
5.745.760	8.500.680
(101.055)	(99.217)
(198.115)	(123.757)



Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norteamericanos e euros, levantados em 30 de junho de 2021, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras no cenário provável, e para aumentos e diminuições de 25% e 50%, como segue:

	Cenários					
Instrumento	Fator de risco	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de	Flutuação					
caixa	do câmbio	1.401	7.614	13.827	(4.813)	(11.026)
Contas a receber de	Flutuação					
clientes	do câmbio	789	4.299	7.809	(2.721)	(6.231)
	Flutuação					
Fornecedores	do câmbio	(4.956)	(27.006)	(49.055)	17.094	39.144
Derivativos de taxa de	Flutuação					
câmbio	do câmbio	343.641	1.865.992	3.388.342	(1.178.709)	(2.701.059)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	(346.649)	(1.882.382)	(3.418.114)	1.189.084	2.724.816
	Flutuação	,	,	,		
Passivo de arrendamento	do câmbio	(6.016)	(32.784)	(59.552)	20.752	47.519
Impactos no resultado do	o período	(11.790)	(64.267)	(116.743)	40.686	93.163

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 30 de junho de 2022. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

		Cenários					
	30/06/2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%	
Dólar	5,0022	5,3000	6,6250	7,9500	3,9750	2,6500	
Euro	5,9276	6,3600	7,9500	9,5400	4,7700	3,1800	



ii. Risco da taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

A análise de sensibilidade a seguir demonstra no cenário provável o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), no cenário provável das taxas de juros e com aumentos e diminuições de 25% e 50%, mantidas as demais variáveis:

			Cenários		
Exposição taxa de juros	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	289.042	361.303	433.563	216.782	144.521
Títulos e valores mobiliários	95.952	119.940	143.928	71.964	47.976
Caixa restrito	1.686	2.108	2.530	1.265	843
Empréstimos, financiamentos e					
debêntures	(807.809)	(921.955)	(1.036.101)	(693.663)	(579.517)
Derivativos de taxa de juros e					
câmbio	(345.316)	(445.734)	(546.152)	(244.899)	(144.481)
Passivos de arrendamento	(306.150)	(306.192)	(306.235)	(306.107)	(306.065)
Arrendamento e concessão					
parcelados	(70.358)	(87.947)	(105.537)	(52.768)	(35.179)
Outros passivos financeiros	(43.288)	(52.124)	(60.960)	(34.452)	(25.616)
Impactos no resultado do período	(1.186.241)	(1.330.601)	(1.474.964)	(1.041.878)	(897.518)

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

			Cenarios		
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,03%	7,53%	9,04%	4,52%	3,01%
CDI	6,03%	7,53%	9,04%	4,52%	3,01%
TJLP	5,10%	6,38%	7,65%	3,83%	2,55%
IPCA	4,07%	5,09%	6,11%	3,06%	2,04%



b) Risco de crédito

As operações regulares da empresa expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾

30/06/2021	31/12/2020
4.794.875	7.778.606
1.592.882	1.396.723
27.302	34.562
647.882	428.492
167.153	140.645
1.834.460	3.988.524
9.064.554	13.767.552

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.



A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	30/06/2021
AA	1.419.654
AAA	6.829.865
Total	8.249.519

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.



Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/06/2021					31/12/2020
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos,						
financiamentos e						
debêntures	(1.363.672)	(940.209)	(7.330.186)	(11.345.129)	(20.979.196)	(25.468.560)
Fornecedores	(662.848)	-	-	-	(662.848)	(754.542)
Outros passivos						
financeiros	(586.624)	-	-	-	(586.624)	(413.470)
Parcelamento de débitos						
tributários	(1.360)	(396)	(500)	(487)	(2.743)	(2.903)
Passivos de						
arrendamento	(370.540)	(382.821)	(1.093.285)	(12.832.276)	(14.678.922)	(14.240.845)
Arrendamento e						
concessão parcelados	(52.703)	(205.993)	(617.980)	(365.872)	(1.242.548)	(1.219.188)
Pagáveis a partes						
relacionadas	(216.240)	-	-	-	(216.240)	(164.949)
Dividendos a pagar	(7.848)	-	-	-	(7.848)	(7.937)
Instrumentos financeiros						
derivativos	6.677	(171.733)	617.807	1.303.068	1.755.819	3.988.524
	(3.255.158)	(1.701.152)	(8.424.144)	(23.240.696)	(36.621.150)	(38.283.870)

3.2 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Em fevereiro de 2021 a Rumo Malha Central iniciou sua fase operacional, e devido a sua operação estar interligada às das Malhas Paulista e Norte, a Administração da Companhia decidiu apresentar os efeitos da operação Central junto aos da operação Norte. Os saldos da Operação Central relativos ao período de 30 de junho 2020 foram reclassificados para Operação Norte para fins comparativos, e estão apresentados como "reapresentados".



Segmentos operacionais

A gestão da Companhia está estruturada em três segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte, da Rumo Malha Central e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.



Período:	01/04/2021 a 30/06/2021				01/01/2021 a 30/06/2021			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	1.620.826	512.441	82.625	2.215.892	2.956.303	848.652	156.890	3.961.845
Custo dos serviços								
prestados	(887.320)	(401.828)	(83.800)	(1.372.948)	(1.706.370)	(727.966)	(157.454)	(2.591.790)
Lucro bruto	733.506	110.613	(1.175)	842.944	1.249.933	120.686	(564)	1.370.055
Margem bruta (%)	45,26%	21,59%	-1,42%	38,04%	42,28%	14,22%	-0,36%	34,58%
Despesas comerciais,								
gerais e administrativas	(90.909)	(24.110)	(8.021)	(123.040)	(171.330)	(43.612)	(16.315)	(231.257)
Outras receitas								
(despesas) operacionais								
e equivalência								
patrimonial	42.605	(23.301)	1.236	20.540	44.822	(39.687)	990	6.125
Depreciação e								
amortização	308.277	134.088	13.080	455.445	601.676	257.853	23.558	883.087
EBITDA	993.479	197.290	5.120	1.195.889	1.725.101	295.240	7.669	2.028.010
Margem EBITDA (%)	61,29%	38,50%	6,20%	53,97%	58,35%	34,79%	4,89%	51,19%



Período:		01/04/2020 a	30/06/2020		01/01/2020 a 30/06/2020			
	Operações Norte (Reapresentado)	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte (Reapresentado)	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	1.383.083	386.188	58.689	1.827.960	2.468.044	654.067	129.413	3.251.524
Custo dos serviços								
prestados	(775.921)	(310.971)	(63.993)	(1.150.885)	(1.470.773)	(614.352)	(136.928)	(2.222.053)
Lucro bruto	607.162	75.217	(5.304)	677.075	997.271	39.715	(7.515)	1.029.471
Margem bruta (%)	43,90%	19,48%	-9,04%	37,04%	40,41%	6,07%	-5,81%	31,66%
Despesas comerciais,								
gerais e administrativas	(66.370)	(21.351)	(8.619)	(96.340)	(142.865)	(39.109)	(19.186)	(201.160)
Outras receitas								
(despesas) operacionais								
e equivalência								
patrimonial	317.370	(107.659)	236	209.947	236.285	(115.399)	(421)	120.465
Depreciação e								
amortização	283.809	123.336	17.777	424.922	565.368	243.154	35.586	844.108
EBITDA	1.141.972	69.544	4.089	1.215.605	1.656.059	128.361	8.464	1.792.884
Margem EBITDA (%)	82,57%	18,01%	6,97%	66,50%	67,10%	19,63%	6,54%	55,14%
Perda por redução ao								
valor recuperável	-	107.106	-	107.106	-	107.106	-	107.106
EBITDA ajustado	1.141.972	176.650	4.089	1.322.711	1.656.059	235.467	8.464	1.899.990
Margem EBITDA								
ajustado (%)	82,57%	45,74%	6,97%	72,36%	67,10%	36,00%	6,54%	58,43%



4 Transações e eventos significativos

4.1 Pandemia de COVID 19

4.1.1 Contexto Geral

Covid-19 é uma doença infecciosa causada por coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que apresenta uma síndrome respiratória aguda grave. A doença foi identificada pela primeira vez em 2019 na China, e tem se espalhado pelo mundo desde então. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou oficialmente este surto de Covid-19 uma pandemia. A partir de 17 de março de 2020, o Brasil (assim como vários outros países), incluindo todos os estados em que a Companhia tem operações, instituíram medidas de distanciamento social que visam retardar o contágio. As medidas variam do distanciamento ao isolamento, a depender da unidade da federação. Apesar dos esforços das autoridades, ainda não há como prever a duração das medidas restritivas atualmente em vigor.

A Companhia atua no setor de transporte e logística de cargas, atividade classificada como essencial pelas autoridades brasileiras, conforme Lei 13.979/2020.

As operações da Companhia não sofreram grandes impactos em razão da pandemia no período findo em 30 de junho de 2021. Os terminais portuários continuaram operando, com os devidos protocolos de segurança, e não houve limitação às exportações. No que se refere à chegada de carga nos terminais operados pela Companhia, foram criados protocolos de segurança, disponibilizando equipamentos de proteção, alimentação e equipe de saúde para monitorar e orientar os caminhoneiros. Da mesma forma, com todos os cuidados para a proteção dos colaboradores da Companhia e de terceiros, os trens seguem rodando normalmente, mantendo o atendimento aos clientes.

Cerca de 85% da receita líquida da Companhia é gerada pelo transporte de cargas destinadas à exportação. As exportações estão sendo impulsionadas pela desvalorização do Real, aumentando a competitividade dos produtos Brasileiros no exterior, fazendo com que a demanda por transporte destas cargas seja ainda maior. Por outro lado, a demanda de algumas cargas industriais (de menor representatividade), que estão mais correlacionadas com o consumo interno, foi negativamente impactada pelo COVID-19.



A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças motivadas pela pandemia para período findo em 30 de junho de 2021, nos indicadores de perda por *impairment*.

4.2 Pré-pagamento Senior Notes 2024

Em 26 de março de 2021 a Companhia efetuou o pré-pagamento da Senior Notes 2024, no valor de USD 750.000, equivalente a R\$ 4.149.750, com vencimento original em fevereiro de 2024, conforme condições estabelecidas no contrato da operação firmado em fevereiro de 2017. Os derivativos contratados para proteção da operação foram liquidados no mesmo período.

4.3 Redução do capital social e reservas de lucro da Companhia mediante absorção de prejuízos acumulados

Em 27 de abril de 2021 por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Administração propôs a absorção da totalidade dos prejuízos acumulados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2020, no valor de R\$ 3.760.663, com reservas de lucros de R\$ 253.599 e com capital social no valor de R\$ 3.507.064, sem cancelamento de ações.

4.4 Emissão de debêntures Rumo Malha Paulista S.A.

Em 19 de abril de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 2ª emissão de debêntures simples da controlada Rumo Malha Paulista, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em duas séries de R\$ 750.000 com valor total de R\$1.500.000.

A primeira série tem o prazo de 6 anos a um custo médio de CDI +1,69%. Já a segunda tem o prazo de 10 anos a um custo médio de IPCA + 4,60%. As duas series terão pagamentos de juros semestrais e os recursos dessa captação serão utilizados para investimento.



4.5 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan S.A.	200	200	295	306
Rumo Malha Norte S.A.	6.683	2.028	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	1.602	2.061	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	3.375	1.289	-	-
Rumo Malha Central S.A.	6.084	3.882	-	-
Raízen S.A.	6	149	18.233	7.841
Raízen Energia S.A.	8.885	7.776	14.863	23.287
Brado Logística S.A.	201	32	-	-
Elevações Portuárias S.A.	2.783	2.642	-	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	14.286	14.286
Outros	190	194	139	459
	30.009	20.253	47.816	46.179
Operações financeiras e societárias				
Rumo Malha Central S.A.	6.510	41.130	-	
	6.510	41.130	-	
	36.519	61.383	47.816	46.179
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	71.429	48.571
Raízen S.A.	-		47.731	45.709
	-	-	119.160	94.280
Operações financeiras e societárias				
Rumo Malha Central S.A.	1.000.000	1.000.000	-	-
Logispot Armazéns Gerais S.A.	6.390	6.190		-
Outros	3.325	3.326	177	186
	1.009.715	1.009.516	177	186
Total não circulante	1.009.715	1.009.516	119.337	04.466
Total Hao Circulante	1.009.715	1.003.510	118.337	94.466
Total	1.046.234	1.070.899	167.153	140.645



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	11.634	6.307	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	8.615	12.180	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	131.718	213.386	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	828	857	-	-
Raízen S.A.	-	-	185.843	142.979
Raízen Energia S.A.	4.784	4.822	21.622	12.992
Cosan S.A.	1.064	1.126	1.248	3.298
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	352	352	6.621	4.543
Logispot Armazéns Gerais S.A.	224	457	-	-
Elevações Portuárias S.A.	12.391	632	-	-
Outros	1.104	1.015	906	1.137
	172.714	241.134	216.240	164.949
Passivo não circulante				
Operações financeiras				
Boswells S.A.	31.264	32.479	_	-
Outros	4.733	4.733	-	-
	35.997	37.212	-	
Total	208.711	278.346	216.240	164.949

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita operacional				
Raízen Energia S.A.	75.560	137.457	34.692	100.078
Rumo Malha Norte S.A.	4.852	9.705	4.038	8.076
Rumo Malha Paulista S.A.	70.489	132.695	69.912	134.669
Elevações Portuárias S.A.	6.300	12.600	6.300	12.600
	157.201	292.457	114.942	255.423
Compras de produtos / insumos / serviços				
Logispot Armazéns Gerais S.A.	(376)	(1.129)	(1.032)	(1.848)
Rumo Malha Paulista S.A.	(69.543)	(101.188)	(27.517)	(56.689)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(10)	(18)	(6)	(6)
Rumo Malha Sul S.A.	(7.504)	(7.820)	<u> </u>	
	(77.433)	(110.155)	(28.555)	(58.543)
Despesas compartilhadas				
Cosan S.A.	(544)	(1.149)	(794)	(1.725)
Elevações Portuárias S.A.	822	1.115	633	390
Rumo Malha Oeste S.A.	186	276	356	171
Rumo Malha Paulista S.A.	4.221	6.377	4.811	2.630
Rumo Malha Sul S.A.	2.678	4.140	5.813	1.149
Rumo Malha Norte S.A.	4.188	3.345	14.987	(2.296)
Rumo Malha Central S.A.	(95)	(117)	-	-
Raízen Energia S.A.	-	-	197	(299)
	11.456	13.987	26.003	20
Resultado financeiro				
Rumo Malha Norte S.A.	(5.250)	(10.040)	(6.693)	(15.506)
Rumo Malha Central S.A.	37.895	82.215	-	-
Outros	4.457	1.417	(1.724)	(9.024)
	37.102	73.592	(8.417)	(24.530)



	Consolidado			
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receita operacional				
Raízen Energia S.A.	104.250	207.368	53.113	158.222
Raízen S.A.	43.524	75.680	26.134	59.194
Outros	-	420	-	268
	147.774	283.468	79.247	217.684
Compras de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A.	(414.124)	(723.078)	(250.514)	(501.411)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(14.466)	(25.001)	(9.745)	(17.154)
Outros	(700)	(1.469)	(136)	(388)
	(429.290)	(749.548)	(260.395)	(518.953)
Despesas compartilhadas	, ,	, ,	` ,	· · ·
Cosan S.A.	(729)	(1.549)	(794)	(1.725)
Raízen Energia S.A.	(7.213)	(13.438)	(8.166)	(18.278)
	(7.942)	(14.987)	(8.960)	(20.003)
Resultado financeiro		,	•	•
Outros	7	104	4	4
	7	104	4	4

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Benefícios de curto prazo	5.262	11.200	3.788	14.201
Transações com pagamentos baseados em ações	12.816	14.359	1.515	2.941
	18.078	25.559	5.303	17.142

4.6 Eventos subsequentes

4.6.1 Captação de debêntures

Em 06 de julho de 2021 a Companhia captou um montante de R\$ 1.043.434 referente a 16ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, divididas em duas séries, sendo que a primeira possui um montante de R\$ 784.619, com taxa de IPCA+4,49% e prazo de 10 anos, enquanto a segunda é de R\$ 258.815 com taxa de IPCA+4,54% e prazo de 15 anos. Ambas as séries terão pagamentos de juros semestrais e amortização de principal nos 3 últimos anos. Os recursos dessa captação serão utilizados para investimento.



5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	30/06/2021	31/12/2020
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	1.592.882	1.396.723
Instrumentos financeiros derivativos	1.834.460	3.988.524
	3.427.342	5.385.247
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.794.875	7.778.606
Contas a receber de clientes	647.882	428.492
Recebíveis de partes relacionadas	167.153	140.645
Caixa restrito	27.302	34.562
	5.637.212	8.382.305
Total	9.064.554	13.767.552
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.957.008	8.986.576
Passivos de arrendamento	2.830.798	2.912.318
Fornecedores	662.848	754.542
Outros passivos financeiros (i)	586.624	413.470
Pagáveis a partes relacionadas	216.240	164.949
Dividendos a pagar	7.848	7.937
Arrendamento e concessão parcelados (Nota		
5.16)	1.167.764	1.154.919
Parcelamento de débitos tributários	2.590	2.791
	11.431.720	14.397.502
Valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	78.641	-
Empréstimos e financiamentos	10.230.557	10.925.462
	10.309.198	10.925.462
Total	21.740.918	25.322.964

(i) Saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras. Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contrapartes, a uma taxa média de 5,80% a.a. (3,00% a.a. em 31 de dezembro de 2020). O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, gira em torno de 90 dias.



5.2 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	497	511	78.617	2.815.882
Aplicações financeiras	103.188	1.568.156	4.716.258	4.962.724
	103.685	1.568.667	4.794.875	7.778.606

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	72.666	1.568.156	4.676.193	4.904.934
Outras aplicações	30.522	-	40.065	57.790
	103.188	1.568.156	4.716.258	4.962.724

As aplicações financeiras da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 102,0% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou "CDI", em 30 de junho de 2021 (102,1% do CDI em 31 de dezembro de 2020). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 3.1.

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Títulos públicos (i)	506	71.302	1.532.236	1.272.316
Certificados de depósitos bancários - CDB (ii)	-	6.258	5.368	116.963
Letras financeiras (iii)	18	416	55.278	7.444
	524	77.976	1.592.882	1.396.723

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI, e de liquidez diária, conforme política de liquidez da Companhia.



Caixa restrito	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Valores mobiliários dados em garantia	77	79	27.302	34.562
	77	79	27.302	34.562

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Mercado interno	24.806	20.105	578.618	382.806
Mercado externo	-	-	74.097	51.365
	24.806	20.105	652.715	434.171
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(626) (626)	(680) (680)	(4.833) (4.833)	(5.679) (5.679)
Total	24.180	19.425	647.882	428.492
Circulanta	0/ 100	10 550	640 600	401 200
Circulante	24.180	18.558	642.600	421.322
Não circulante	-	867	5.282	7.170
Total	24.180	19.425	647.882	428.492



5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos fir	cargos financeiros Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Controladora Consolidado		Controladora Cons		Consolidado		
Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	Venciment o final	Objetivo				
Empréstimos e financiamentos												
Finame (BNDES)	Pré-fixado URTJLP	5,65% 9,27%	252.802	291.547	554.073 135	647.435 396	jan/2025 mar/2022	Aquisição Aquisição				
Finem (BNDES)	Pré-fixado URTJLP IPCA	3,50% 6,76% 7,46%	2.060	24.610	902 2.844.925 864	1.077 3.321.839 796	jan/2024 dez/2029 nov/2021	Aquisição Aquisição Aquisição Capital de				
NCE	CDI + 1,03%	2,90%	-	-	83.655	82.185	fev/2023	giro Capital de				
	CDI + 0,80% CDI + 3,05%	4,98%	-	-	506.888	505.061	dez/2023	giro Capital de				
	a.a. CDI + 3,15%	5,01%	-	-	-	208.464	mar/2021	giro Capital de				
	a.a.	5,11%	-	-	-	468.516	mar/2021	giro Capital de				
	CDI + 2,25% Pré-fixado	2,63%	-	-	60.365	-	mai/2026	giro				
Sênior Notes 2024	(US\$) Pré-fixado	7,38%	-	-	-	4.514.289	mar/2021	Aquisição				
Sênior Notes 2025	(US\$) Pré-fixado	5,88%	-	-	2.871.979	3.067.359	jan/2025	Aquisição				
Sênior Notes 2028	(US\$) Euribor +	5,25%	-	-	2.540.365	2.640.840	jan/2028	Aquisição				
ECA	0,58% (EUR)	0,58%	-	-	98.980	104.108	set/2026	Aquisição Capital de				
CCB	IPCA + 0,81% Pré-fixado	7,10%	-	-	307.479	239.068	jan/2048	giro Capital de				
Loan 4131	(US\$) Pré-fixado	0,89%	266.561	483.625	266.561	483.625	nov/2022	giro Capital de				
	(US\$)	1,87%	-	-	18.396	-	out/2021	giro Capital de				
	CDI	4,60%	521.423	799.782	10.155.567	206.908 16.491.966	abr/2021	giro				
Debêntures												
Debêntures não conversíveis	IPCA + 4,68%	10,98%	-	-	564.790	595.847	fev/2026	Aquisição				
	IPCA + 4,50%	10,79%	710.285	739.202	710.285	739.202	fev/2029	Aquisição				
	IPCA + 3,90% IPCA + 4,00%	10,15% 10,26%	1.031.355 1.007.587	1.025.777 255.501	1.031.355 1.007.587	1.025.777 255.501	out/2029 dez/2035	Aquisição Aquisição				
	IPCA + 6,80%	13,23%	841.190	803.745	841.190	803.745	abr/2030	Aquisição				
	IPCA + 4.77%	11,08%	-	-	741.568	-	jun/2031	Aquisição				
	CDI + 1,79%	6,01%	-	-	756.532	-	jun/2027	Aquisição Capital de				
Debêntures	IPCA + 3,60%	7,47%	378.691	-	378.691	-	dez/2030	giro Capital de				
privadas	CDI + 0,50%	4,67%	352.574	792.535	-		jan/2023	giro				
			4.321.682	3.616.760	6.031.998	3.420.072						
Total			4.843.105	4.416.542	16.187.565	19.912.038						
Circulante			280.464	482.421	1.263.747	2.504.223						
Não circulante			4.562.641	3.934.121	14.923.818	17.407.815						



Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Conso	lidado
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	547.738	410.856	1.014.573	1.135.485
25 a 36 meses	56.996	855.323	836.732	1.056.521
37 a 48 meses	20.411	53.841	3.417.283	5.069.301
49 a 60 meses	-	-	898.026	3.552.834
61 a 72 meses	110.916	-	778.755	404.760
73 a 84 meses	958.902	644.507	3.752.040	917.765
85 a 96 meses	1.088.624	920.598	1.617.811	3.788.409
A partir de 97 meses	1.779.054	1.048.996	2.608.598	1.482.740
	4.562.641	3.934.121	14.923.818	17.407.815

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nas seguintes moedas:

	Conso	lidado	
	30/06/2021 31/12/202		
Reais (R\$)	10.391.284	9.101.817	
Dólar (US\$) (i)	5.678.905	10.706.113	
Euro (i)	117.376	104.108	
Total	16.187.565	19.912.038	

(i) Em 30 de junho de 2021, todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira, nas subsidiárias, possuem proteção contra risco cambial através de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.8) ou através de aplicações financeiras na mesma moeda.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no período findo em 30 de junho de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	4.416.542	19.912.038
Captações	1.133.113	2.719.876
Atualização de juros, valor justo, variação monetária e cambial	81.136	259.324
Amortização de principal	(516.065)	(6.097.249)
Pagamento de juros	(271.621)	(606.424)
Saldo em 30 de junho de 2021	4.843.105	16.187.565



Controladora Consolidado

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), destinados a investimentos, também são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com um custo médio de 0,88% ao ano ou por garantias reais (ativos) e conta de garantia. Em 30 de junho de 2021, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 3.330.369 (R\$ 3.687.323 em 31 de dezembro de 2020).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 2,29% a.a. (2,78% a.a. em 31 de dezembro 2020) e TJLP de 4,62% a.a. (4,87% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 30 de junho de 2021, Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 1.242.993 (R\$ 487.378 em 31 de dezembro de 2020).

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

c) Cláusulas restritivas ("financial covenants")

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiros, os principais e mais restritivos indicadores financeiros estão demonstrados abaixo:

Meta	Índice
Dívida financeira líquida (i)/ EBITDA ≤ 3,00x em dezembro de 2021	2,10
EBITDA/ Resultado financeiro consolidado (ii) ≥ 2,00x em dezembro de 2021	17,35

- (i) A dívida financeira liquida é composta por dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como *leasing* financeiro deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos.
- (ii) O resultado financeiro consolidado é representado pelo custo da dívida líquida consolidada, demonstrado na nota 6.4.



Os componentes das fórmulas para calcular o resultado das metas verificáveis no fechamento do período estão definidos nos contratos de dívida. Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas subsidiárias estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

5.6 Passivos de arrendamento

		Arrendamento	s consolidado	
		Operacionais	Operacionais	
	Financeiros	- concessões	- outros	Totais
Saldo em 01 de janeiro de 2021	416.122	2.328.924	167.272	2.912.318
Adições	-	-	16.278	16.278
Apropriação de juros e variação cambial	25.321	199.009	5.037	229.367
Amortização de principal	(241.404)	(56.569)	(18.438)	(316.411)
Pagamento de juros	(4.655)	(67.445)	(8.426)	(80.526)
Reajuste contratual	12.192	71.301	12.865	96.358
Transferências entre passivos (i)	-	(26.586)	-	(26.586)
Saldo em 30 de junho de 2021	207.576	2.448.634	174.588	2.830.798
Circulante	50.929	254.517	48.489	353.935
Não circulante	156.647	2.194.117	126.099	2.476.863
	207.576	2.448.634	174.588	2.830.798

(i) Transferência das parcelas em discussão judicial para rubrica de arrendamento e concessões em litígio (Nota 5.16).

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação o prazo e a classificação como arrendamento financeiro.



Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo

	Consolidado							
01/04/2021 a 30/06/2021								
8.487	15.427	5.866	11.567					
8.021	17.567	12.587	23.552					
237	471	336	498					
16.745	33.465	18.789	35.617					

Informações adicionais

A Companhia, em plena conformidade com as normas, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o desconto ao valor presente das parcelas futuras de arrendamento sem considerar a inflação futura projetada nas parcelas a serem descontadas.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 10,9% a 14,2%, de acordo com o prazo de cada contrato.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 30 de junho de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

		30/06/2021	
Contas	Registrado	Ofício	% Variação
Passivos de arrendamento	(2.129.809)	(2.286.904)	7%
Direito de uso residual	6.881.548	6.894.040	0%
Despesa financeira	(246.920)	(258.322)	5%
Despesa de depreciação	(273.532)	(278.147)	2%



Os saldos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, de forma que sua valorização não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular da CVM. Em 30 de junho de 2021, o passivo de arrendamento desses contratos era de R\$ 1.078.206 (R\$ 983.576 em 31 de dezembro de 2020)

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 6.334 (R\$ 4.713 em 31 de dezembro de 2020).

5.7 Fornecedores

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/06/2021 31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Fornecedores de materiais e serviços	45.035	54.562	632.521	721.600	
Outros	26.041	17.729	30.327	32.942	
Total	71.076	72.291	662.848	754.542	

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, para proteger a exposição ao risco de câmbio, juros e inflação. Os dados consolidados são apresentados abaixo:

	NOC	ionai	vaior justo		
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
Derivativos de taxa de câmbio e juros					
Contratos de Swap (Juros e câmbio)	4.852.348	4.648.615	1.440.309	3.579.657	
Contratos de Swap (Juros e inflação)	4.204.964	2.229.136	319.570	408.867	
NDF (Non deliverable forwards)	76.110		(4.060)		
	9.133.422	6.877.751	1.755.819	3.988.524	
Ativos			1.834.460	3.988.524	
Passivos			(78.641)	-	
Total de instrumentos contratados			1.755.819	3.988.524	

Magianal



Volor insta

A Companhia contratou operações de *Swap*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

A Companhia contratou operações de *Swap de juros e câmbio*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de Swap de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Estratégias de Hedge

a) Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados ao valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge risco de câmbio		<i>Nocional</i> R\$	Valor contábil R\$		Ajuste de valor justo	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dívidas						
Sênior Notes 2024	US\$ + 7,4%	-	-	(4.514.289)	-	(959.017)
Sênior Notes 2025	US\$ + 5,9%	(1.740.550)	(2.871.979)	(3.067.359)	274.050	(779.581)
Sênior Notes 2028	US\$ + 5,3%	(2.791.600)	(2.540.365)	· -	251.235	-
Total		(4.532.150)	(5.412.344)	(7.581.648)	525.285	(1.738.598)
		,				
Instrumentos derivativos						
Swap de câmbio e juros	BRL + 145% do CDI	_	_	2.118.028	_	1.021.045
Swap de câmbio e juros	BRL + 127% do CDI	1.740.550	1.125.649	1.341.379	(265.610)	825.015
Swap de câmbio e juros	BRL + 115% do CDI	2.791.600	223.457	-	(276.543)	-
Total		4.532.150	1.349.106	3.459.407	(542.153)	1.846.060
Total líquido		-	(4.063.238)	(4.122.241)	(16.868)	107.462



Hedge risco de juros		<i>Nocional</i> R\$	Valor contábil R\$		Ajuste de valor justo	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dívidas						
Debêntures	IPCA + 3,87%	(1.200.000)	(1.141.437)	-	75.278	-
Debêntures	IPCA + 3,90%	(906.856)	(1.031.355)	(1.025.777)	(6.334)	(192.446)
Debêntures	IPCA + 4,00%	(222.280)	(244.841)	(255.501)	15.863	(46.991)
Debêntures	IPCA + 4,77%	(750.000)	(741.568)	-	8.432	-
Total		(3.079.136)	(3.159.201)	(1.281.278)	93.239	(239.437)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% do CDI	1.200.000	3.414	-	(374)	-
Swap de inflação e juros	102% do CDI	927.136	106.117	144.137	(38.019)	149.663
Swap de inflação e juros	108% do CDI	227.828	20.146	32.556	(14.318)	33.932
Swap de inflação e juros	112% do CDI	750.000	9.601	-	9.601	-
Total		3.104.964	139.278	176.693	(43.110)	183.595
Total líquido		25.828	(3.019.923)	(1.104.585)	50.129	(55.842)

b) Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, os efeitos contábeis são os mesmos que seriam obtidos através de uma documentação de *hedge accounting*:

Risco de juros		<i>Nocional</i> R\$	Valor c R		Ajuste de v	valor justo
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dívidas						
Debêntures	IPCA + 4,68%	(500.000)	(564.790)	(595.847)	25.291	(48.142)
Debêntures	IPCA + 4,50%	(600.000)	(710.285)	(739.202)	43.665	(55.116)
Total		(1.100.000)	(1.275.075)	(1.335.049)	68.956	(103.258)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% do CDI	500.000	77.554	96.931	(27.244)	39.232
Swap de inflação e juros	103% do CDI	600.000	102.738	135.244	(39.580)	56.915
Total		1.100.000	180.292	232.175	(66.824)	96.147
Total líquido		-	(1.094.783)	(1.102.874)	2.132	(7.111)



Risco de câmbio		<i>Nocional</i> R\$	Valor contábil R\$		Ajuste de valor justo	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dívida						
ECA	EUR + 0,58%	(100.198)	(98.980)	(95.373)	6.660	(36.481)
Loan 4131	USD + 2,20 %	(220.000)	(284.957)	(485.978)	13.122	(64.235)
Total		(320.198)	(383.937)	(581.351)	19.782	(100.716)
		_				
Instrumentos derivativos						
<i>Swap</i> de câmbio e juros	BRL + 107% do CDI	100.198	28.225	39.529	(12.442)	36.165
Swap de câmbio e juros	BRL + 118% do CDI	220.000	62.978	80.720	(37.149)	66.700
Total		320.198	91.203	120.249	(49.591)	102.865
Total líquido	:	-	(292.734)	(461.102)	(29.809)	2.149

c) Hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa para alguns compromissos firmes em operações de compra de ativos, sendo o valor justo dos instrumentos de *hedge* registrado em outros resultados abrangentes até o momento do registro dos itens protegidos, quando integra o custo dos mesmos. Os efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

Hedge de fluxo de caixa	<i>Nocional</i> R\$	Valor c R	T TT T	Ajuste de v	alor justo
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos derivativos NDF (<i>Non deliverable</i>					
forwards)	76.110	(4.060)	-	(4.060)	-
Total	76.110	(4.060)		(4.060)	

5.9 Outros tributos a recuperar

Contro	oladora	Conso	lidado
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
36.134	45.069	320.444	303.727
7.487	9.589	110.520	115.642
-	-	629.003	595.450
-	-	91.043	106.243
3.020	3.016	28.229	20.268
46.641	57.674	1.179.239	1.141.330
46.641	57.674	340.677	350.883
_		838.562	790.447
46.641	57.674	1.179.239	1.141.330
	30/06/2021 36.134 7.487 3.020 46.641	36.134 45.069 7.487 9.589 	30/06/2021 31/12/2020 30/06/2021 36.134 45.069 320.444 7.487 9.589 110.520 - - 629.003 - - 91.043 3.020 3.016 28.229 46.641 57.674 1.179.239 46.641 57.674 340.677 - 838.562

- (i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.
- (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.



5.10 Estoques

	Contro	oladora	Conso	lidado
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Peças e acessórios	1.468	910	239.347	219.831
Combustíveis e lubrificantes	26	27	4.520	6.807
Almoxarifado e outros	152	165	33.394	22.680
	1.646	1.102	277.261	249.318

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 7.449 em 30 de junho de 2021 (R\$ 7.256 em 31 de dezembro de 2020).

5.11 Investimentos em associadas e provisão para passivo a descoberto

(a) Subsidiárias e associadas

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e associadas que são materiais para a Companhia em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

i. Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Elevações Portuárias S.A.	672.397.254	672.397.254	100,00%
Rumo Intermodal S.A.	91.064.313	91.064.313	100,00%
Rumo Malha Central S.A.	4.470.908.744	4.470.908.744	100,00%
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	1.186.268.176	99,74%
Boswells S.A.	3.265.000	3.265.000	100,00%
Brado Participações S.A.	12.962.963	8.065.556	62,22%
Paranaguá S.A.	6.119.802	6.113.851	99,90%
Logispot Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.040.816	51,00%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	39.780.000	51,00%
Rumo Malha Sul S.A.	6.677.710.494.907	6.677.710.494.907	100,00%
ALL Argentina S.A.	9.703.000	8.826.110	90,96%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100,00%
Rumo Malha Paulista S.A.	5.032.794.458.529	5.032.794.458.529	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	376.560.990	376.560.990	100,00%
Rumo Malha Oeste S.A.	478.460.074	478.460.074	100,00%



	Saldo em 01 de janeiro de 2021	Resultado de equivalência	Aumento de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Saldo em 30 de junho de 2021	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2020
Elevações Portuárias S.A.	723.802	30.794	_	(62.049)	-	-	-	692.547	14.501
Rumo Intermodal S.A.	23.926	(631)	-	`	327	-	-	23.622	276
Rumo Malha Central S.A.	2.872.691	(108.236)	-	-	(2.680)	-	-	2.761.775	(137.425)
Rumo Malha Norte S.A.	8.284.811	824.410	-	(389.854)	` -	(14.938)	(2)	8.704.427	217.196
Boswells S.A.	32.973	-	-		(1.234)	` -′	`-	31.739	-
Brado Participações S.A.	376.986	(1.872)	-	(1.300)	` -	-	545	374.359	(3.479)
Paranaguá S.A.	20.821	(204)	-	` -	(3.243)	-	-	17.374	357
Logispot Armazéns									
Gerais S.A.	74.490	1.193	-	(138)	-	-	-	75.545	401
Rumo Luxembourg Sarl	4.406	38.593	-	-	-	-	-	42.999	13.829
Rumo Malha Paulista S.A.	3.365.796	(65.026)	1.200.000	-	-	(9.868)	-	4.490.902	233.459
Terminal São Simão S.A.	39.797	2.422	-	(5)	-	-	-	42.214	-
Rumo Malha Sul S.A.	1.895.905	(31.482)	800.000	-	-	-	-	2.664.423	(62.740)
ALL Armazéns Gerais									
Ltda.		2.096	371.729				-	373.825	
Total investimento em									
associadas	17.716.404	692.057	2.371.729	(453.346)	(6.830)	(24.806)	543	20.295.751	276.375
ALL Argentina S.A.	(21.538)	(517)	_	-	3.819	-	-	(18.236)	(1.367)
Rumo Malha Oeste S.A.	(1.701.233)	(130.017)	=	=	-	=		(1.831.250)	(176.559)
Total investimento em									<u>-</u>
passivo a descoberto	(1.722.771)	(130.534)			3.819			(1.849.486)	(177.926)
Total	15.993.633	561.523	2.371.729	(453.346)	(3.011)	(24.806)	543	18.446.265	98.449



ii. Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	99.246	19,85%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%

	Saldo em 01 de janeiro de 2021	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 30 de junho de 2021	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2020
Rhall Terminais Ltda.	3.765	531	(3)	4.293	346
Termag S.A.	1.673	835	-	2.508	1.683
TGG S.A.	18.679	1.901	(3.280)	17.300	1.433
Terminal XXXIX S.A.	26.597	524		27.121	3.222
Total investimento em associadas	50.714	3.791	(3.283)	51.222	6.684

(b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Malha Norte S.A.	1.189.412.363	3.144.187	0,26%
Brado Participações S.A.	12.962.963	4.897.407	37,78%
Logispot Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49,00%
Terminal São Simão S.A.	78.000.000	38.220.000	49,00%

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2021	Resultado de não controladores	Dividendos	Plano de opções de ações	Outros	Saldo em 30 de junho de 2021	Resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2020
Rumo Malha Norte S.A.	9.979	2.219	(1.102)	-	70	11.166	566
Brado Participações S.A.	228.993	(1.136)	(926)	330	-	227.261	(2.068)
Logispot Armazéns Gerais S.A.	35.513	1.146	-	-	-	36.659	385
Terminal São Simão S.A.	38.236	2.328	-	-	-	40.564	-
Total de participação de não							
controladores	312.721	4.557	(2.028)	330	70	315.650	(1.117)



5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Análise de perda ao valor recuperável

No período findo em 30 de junho de 2021, não foram identificados novos indicadores para testes adicionais de recuperabilidade de ativos não financeiros

A Companhia avaliou ainda os efeitos da pandemia de COVID-19 sobre as demais unidades geradoras de caixa e a Administração não detectou deterioração nos indicadores de médio e longo prazos.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se ocorrerão perdas por redução da recuperação no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

5.12.1 Propriedade para investimento

Política contábil

As propriedades para investimento são mantidas para auferir receita de aluguel, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A Companhia decidiu manter sua propriedade para investimento mensuradas pelo custo deduzidas das depreciações, que são calculadas com base na estimativa de sua utilidade econômica.

A Companhia em 16 de junho de 2021, exerceu opção de compra sobre uma área (terreno/imóveis) de 339,07 hectares denominada terminal de Rondonópolis no valor de R\$ 184.100 (custo histórico), que será arrendado para sua controlada Rumo Malha Norte S.A.



5.12.2 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 01 de janeiro de 2021	1.389.422	1.173.155	8.928.019	9.249.875	2.752.751	869.955	24.363.177	202.113
Adições	1.216	119	997	3.940	1.994.918	543	2.001.733	38.683
Baixas	-	-	(23.223)	-	-	(37)	(23.260)	-
Transferências	241.783	104.539	757.433	517.330	(1.483.200)	5.025	142.910	-
Saldo em 30 de junho de 2021	1.632.421	1.277.813	9.663.226	9.771.145	3.264.469	875.486	26.484.560	240.796
Depreciação:								
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(484.304)	(564.688)	(4.716.233)	(4.399.318)	(13.379)	(539.007)	(10.716.929)	(81.829)
Adições	(40.930)	(66.767)	(264.403)	(270.256)	(594)	(10.449)	(653.399)	(7.573)
Baixas	-	-	18.750	·	-	13	18.763	` -
Transferências	-	-	(262)	(7)	7	-	(262)	-
Saldo em 30 de junho de 2021	(525.234)	(631.455)	(4.962.148)	(4.669.581)	(13.966)	(549.443)	(11.351.827)	(89.402)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	905.118	608.467	4.211.786	4.850.557	2.739.372	330.948	13.646.248	120.284
Saldo em 30 de junho de 2021	1.107.187	646.358	4.701.078	5.101.564	3.250.503	326.043	15.132.733	151.394



⁽i) Em 30 de junho de 2021, vagões e locomotivas no montante de R\$ 745.203 (R\$ 745.203 em 31 de dezembro de 2020), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 30 de junho de 2021, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 15.556 (R\$ 5.358 em 30 de junho de 2020).

5.12.3 Intangível e ágio

_		C	onsolidado			Controladora
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão (ii)	Licença de operação	Outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2021	100.451	8.017.958	343.348	230.477	8.692.234	614.854
Adições	-	-	-	922	922	-
Transferências	-		-	10.044	10.044	
Saldo em 30 de junho de 2021	100.451	8.017.958	343.348	241.443	8.703.200	614.854
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2021		(1.124.309)	(155.449)	(161.044)	(1.440.802)	(304.158)
Adições	-	(60.733)	(5.919)	(10.692)	(77.344)	(19.365)
Saldo em 30 de junho de 2021	-	(1.185.042)	(161.368)	(171.736)	(1.518.146)	(323.523)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	100.451	6.893.649	187.899	69.433	7.251.432	310.696
Saldo em 30 de junho de 2021	100.451	6.832.916	181.980	69.707	7.185.054	291.331
_						

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$ 62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$ 37.529 da controlada indireta Logispot, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.



5.12.4 Direito de uso

	Consolidado						
Valor de custo:	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	270.370	30.576	933.325	82.369	13.925	7.462.367	8.792.932
Adições	-	3.090	-	-	13.188	-	16.278
Reajuste contratual	16.455	-	3.942	4.659	-	71.302	96.358
Transferências	(230.004)	-	-	-	-	-	(230.004)
Saldo em 30 de junho de 2021	56.821	33.666	937.267	87.028	27.113	7.533.669	8.675.564
Amortização							
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(95.558)	(6.191)	(360.740)	(12.534)	(13.029)	(481.479)	(969.531)
Adições	(11.057)	(1.759)	(20.476)	(2.201)	(666)	(135.103)	(171.262)
Transferências	77.310	` -	` -´	-	` -	` -	77.310
Saldo em 30 de junho de 2021	(29.305)	(7.950)	(381.216)	(14.735)	(13.695)	(616.582)	(1.063.483)
Saldo em 01 de janeiro de 2021	174.812	24.385	572.585	69.835	896	6.980.888	7.823.401
Saldo em 30 de junho de 2021	27.516	25.716	556.051	72.293	13.418	6.917.087	7.612.081

5.13 Outros tributos a pagar

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
ICMS	534	189	5.167	16.481	
INSS	258	221	6.174	10.272	
PIS	360	1.458	1.552	2.074	
COFINS	1.897	6.898	7.791	9.962	
Parcelamento de débitos tributários	902	902	2.590	2.791	
ISS	-	-	6.057	12.107	
Outros	139	340	8.388	11.038	
	4.090	10.008	37.719	64.725	
Circulante	4.090	10.008	35.724	62.602	
Não circulante	-	-	1.995	2.123	
	4.090	10.008	37.719	64.725	



5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

		Contro	ladora	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	320.480	505.123	413.100	140.512
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(108.963)	(171.742)	(140.454)	(47.774)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva Equivalência patrimonial Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾ Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.) Efeito de amortização do direito de concessão Juros sobre capital próprio Outros	119.061 (10.198) 55 (4.218) (4.080)	190.918 (27.453) 55 (8.435) (4.080)	125.125 10.811 (3) (4.218)	33.473 14.001 (4) (8.435) - 48
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(8.343)	(20.737)	(8.691)	(8.691)
Taxa efetiva - %	2,60%	4,11%	2,10%	6,19%

		Conso	lidado	
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	389.460	589.057	589.648	217.055
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(132.416)	(200.279)	(200.480)	(73.799)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva Equivalência patrimonial Resultado de empresas no exterior Lucro da exploração Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas (i) Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.) Efeito de amortização do ágio Outros	882 (2.861) 70.189 (12.287) 60 317 1.047	1.289 12.773 159.150 (75.334) 60 635 1.592	1.450 330 37.744 (25.601) (110) - 1.484	2.273 4.261 37.744 (59.371) (88) - 2.629
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(75.069)	(100.114)	(185.183)	(86.351)
Taxa efetiva	19,28%	17,00%	31,41%	39,78%

(i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.



b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado		
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
Créditos ativos de:					
Prejuízos fiscais	277.591	250.871	1.979.442	1.841.755	
Base negativa de contribuição social	110.747	101.127	724.682	675.123	
Diferenças temporárias:					
Provisão para demandas judiciais	19.950	19.723	212.777	197.431	
Provisão para perda ao valor recuperável	30.327	30.327	210.468	226.092	
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	213	231	14.533	14.752	
Provisão para não realização de impostos	-	-	45.392	45.149	
Provisão para participação nos resultados	1.606	115	15.429	9.058	
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	22.756	28.461	118.208	595.395	
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	164.014	629.635	
Ajuste valor justo sobre a dívida	6.625	77.667	136.332	526.001	
Diferenças temporárias sobre outras provisões	4.384	5.715	94.120	95.191	
Combinação de negócios – imobilizado	2.113	2.143	29.543	34.907	
Outros	20.822	14.009	690.900	247.950	
Tributos diferidos – Ativos	497.134	530.389	4.435.840	5.138.439	
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(371.458)	(344.005)	(2.350.124)	(2.281.470)	
Créditos passivos de: Diferenças temporárias:					
Ágio fiscal amortizado	_	_	(24.838)	(24.838)	
Resultado não realizado com derivativos	(101.013)	(139.588)	(430.364)	(1.464.591)	
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(4.027)	(3.416)	(100.001)	(1.101.001)	
Combinação de negócios – Intangível	(59.197)	(61.204)	(2.538.088)	(2.549.151)	
Outros	(826)	(826)	(50.971)	(62.696)	
Tributos diferidos - Passivos	(165.063)	(205.034)	(3.044.261)	(4.101.276)	
Total de tributos diferidos	(20.207)	/10 GEO\	(050 545)	(1 244 207)	
rotar de tributos diferidos	(39.387)	(18.650)	(958.545)	(1.244.307)	
Diferido ativo	_	-	1.385.476	1.270.621	
Diferido passivo	(39.387)	(18.650)	(2.344.021)	(2.514.928)	
Total	(39.387)	(18.650)	(958.545)	(1.244.307)	



c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

No encerramento do exercício de 2020, a Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração. No período findo em 30 de junho de 2021 a Companhia avaliou os impactos observados da pandemia de COVID-19, e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(1.244.307)
Resultado	284.061
Diferido sobre hedge accounting de fluxo de caixa	1.438
Outros	263
Saldo em 30 de junho de 2021	(958.545)



e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Variação cambial	Provisões	Ajuste a valor justo da dívida	Imobilizado	Créditos não registrados	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	2.516.878	595.395	492.482	526.001	629.635	(1.933.193)	378.048	3.205.246
(Cobrado) / creditado		_	_					
do resultado do período	187.246	-	6.117	(389.669)	(465.621)	(38.153)	436.515	(263.565)
Diferenças cambiais		(477.187)	<u>-</u>			<u> </u>	<u>-</u>	(477.187)
Saldo em 30 de junho de 2021	2.704.124	118.208	498.599	136.332	164.014	(1.971.346)	814.563	2.464.494

ii. Impostos diferidos passivos

	Intangível	realizado com derivativos	Créditos não registrados	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(2.549.151)	(1.464.591)	(348.277)	(87.534)	(4.449.553)
(Cobrado) / creditado					
do resultado do período	11.063	1.034.227	(30.501)	11.633	1.026.422
dos outros resultados abrangentes				92	92
Saldo em 30 de junho de 2021	(2.538.088)	(430.364)	(378.778)	(75.809)	(3.423.039)



5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

Provisão para demandas judiciais

Tributárias
Cíveis, regulatórias e ambientais
Trabalhistas

Contro	ladora	Consolidado		
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	
2.265	2.235	80.354	79.447	
11.882	17.782	173.094	150.173	
39.301	32.791	266.850	243.484	
53.448	52.808	520.298	473.104	

Depósitos judiciais

Tributárias
Cíveis, regulatórias e ambientais
Trabalhistas

Controladora		Consolidado	
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
12.567	13.477	46.278	46.770
2.714	2.565	52.482	59.413
16.225	16.174	225.541	224.419
31.506	32.216	324.301	330.602

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora				
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	2.235	17.782	32.791	52.808	
Provisionados no período	9	3.409	5.807	9.225	
Baixas por reversão ou pagamento	-	(14.971)	(3.103)	(18.074)	
Atualização monetária (i)	21	5.662	3.806	9.489	
Saldo em 30 de junho de 2021	2.265	11.882	39.301	53.448	

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	79.447	150.173	243.484	473.104	
Provisionados no período	1.071	7.818	42.535	51.424	
Baixas por reversão ou pagamento	(595)	(19.335)	(42.059)	(61.989)	
Atualização monetária (i)	431	34.438	22.890	57.759	
Saldo em 30 de junho de 2021	80.354	173.094	266.850	520.298	

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.



a) Perdas prováveis

 Tributárias: Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

ICMS PIS e COFINS INSS Outros

Contro	Controladora Con		lidado
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
-	-	51.800	51.470
-	-	2.060	2.050
668	664	24.443	24.093
1.597	1.571	2.051	1.834
2.265	2.235	80.354	79.447

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

Tributárias Cíveis, regulatórias e ambientais Trabalhistas

Contro	Controladora		IIdado
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
1.019.424	974.492	3.855.809	3.655.279
171.293	160.054	4.163.392	3.765.974
118.858	122.066	829.082	865.222
1.309.575	1.256.612	8.848.283	8.286.475

• Tributárias:

Ganho de capital
Multa isolada tributo federal
IRPJ/CSLL
ICMS
IRRF
PIS/COFINS (i)
Operações financeiras no exterior
MP 470 parcelamento de débitos
Plano de Opção de Compra de Ações
IOF sobre mútuo (ii)
Compensação com crédito prêmio
Outros

Contro	oladora	Consolidado	
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
29.126	84.953	29.126	84.953
357.681	457.381	430.167	473.690
318.894	278.315	591.016	510.401
-	92	1.017.885	1.120.336
55.738	55.259	134.768	133.837
161.256	3.981	1.047.843	868.789
-	-	8.336	29.136
-	-	153.431	116.276
53.981	53.695	64.338	63.986
16.981	14.886	133.256	14.886
-	-	45.924	45.609
25.767	25.930	199.719	193.380
1.019.424	974.492	3.855.809	3.655.279

(i) A Companhia foi autuada em razão da desconsideração dos benefícios fiscais do REPORTO (suspensão de PIS e COFINS), sob a alegação de que as locomotivas e vagões adquiridos no ano de 2010 a 2012 foram utilizados fora dos limites da área portuária. Por consequência, seriam exigidos PIS e COFINS, além da multa isolada correspondente a 50% do valor dos bens adquiridos.



(ii) Autuação da Receita Federal pela não tributação pelo IOF de saldos decorrentes de operações comerciais como receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, que a autoridade tributária alega ter característica de mútuo.

• Cíveis, regulatórias e ambientais:

Cíveis Regulatórias Ambientais

Contro	ladora	ora Consolidado	
30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
150.238	111.478	2.792.862	2.440.468
19.965	47.501	735.389	728.064
1.090	1.075	635.141	597.442
171.293	160.054	4.163.392	3.765.974

Trabalhistas:

Reclamações trabalhistasControladoraConsolidado30/06/202131/12/202030/06/202131/12/2020118.858122.066829.082865.222118.858122.066829.082865.222



5.16 Passivos, provisões e compromissos com o Poder Concedente

A Companhia, através de suas controladas, é parte em contratos de sub-concessão e arrendamento com o Poder Público. Os principais passivos e provisões gerados pelos contratos são:

a) Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados

	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamento e concessão em litígio:		
Rumo Malha Paulista S.A.	54.252	101.871
Rumo Malha Oeste S.A.	1.665.946	1.617.764
	1.720.198	1.719.635
Arrendamentos parcelados:		
Rumo Malha Paulista S.A.	1.167.764	1.154.919
	1.167.764	1.154.919
Concessões:		
Rumo Malha Sul S.A.	87.260	84.637
Rumo Malha Paulista S.A.	21.319	24.151
Humo Mama Faulista S.A.	108.579	108.788
	100.579	100.700
Total	2.996.541	2.983.342
Circulante	160.472	158.705
Não circulante	2.836.069	2.824.637
	2.996.541	2.983.342

Arrendamento e concessão em lítigio

Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019.



Em 19 de maio de 2021, a Companhia, em conjunto com sua controladora Rumo S.A., assinou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o segundo termo aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Oeste S.A., esse termo tem como objetivo estabelecer as obrigações relativas à relicitação, nos termos da qualificação do empreendimento aprovada pelo Decreto nº 10.633, de 18 de fevereiro de 2021. Após realização de análises técnicas, a ANTT estabeleceu as condições de prestação dos serviços pela concessionária durante a vigência do termo aditivo, observando a garantia da continuidade e a segurança do serviço de transporte ferroviário, até que seja realizada nova licitação. O prazo de vigência deste termo aditivo será de 24 (vinte e quatro) meses, contados da publicação do Decreto nº 10.633, de 18 de fevereiro de 2021, suscetível à prorrogação.

Os depósitos judiciais associados aos litígios de arrendamento e concessão totalizam:

	30/06/2021	31/12/2020
Rumo Malha Oeste S.A.	22.119	22.119
	22.119	22.119

b) Arrendamentos e outorgas enquadradas no IFRS16 (Nota 5.6)

	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamentos:		
Rumo Malha Sul S.A.	571.018	600.745
Rumo Malha Paulista S.A.	455.216	475.647
Rumo Malha Oeste S.A.	230.573	179.568
Elevações Portuárias S.A.	98.155	76.925
Portofer Ltda.	15.465	12.463
	1.370.427	1.345.348
Outorgas:		
Rumo Malha Paulista S.A.	560.466	492.222
Malha Central S.A.	517.741	491.354
	1.078.207	983.576
Total	2.448.634	2.328.924
Circulante	254.515	232.212
Não circulante	2.194.119	2.096.712
	2.448.634	2.328.924



c) Compromissos de investimento

Os contratos de subconcessão em que a Companhia, através de suas subsidiárias, é parte, frequentemente incluem compromissos de executar investimentos com certas características durantes o prazo do contrato. Podemos destacar:

O aditivo de renovação da concessão da Malha Paulista que prevê a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimento em aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Deste montante, em torno de R\$3.000.000 compõem o caderno de obrigações, cuja execução física foi de 13%.

O contrato de subconcessão da Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (de um até três anos a contar da assinatura do contrato), estimados pela ANTT em R\$645.573. Em 30 de junho de 2021, a execução física dos projetos do caderno de obrigações foi de 75%.

O contrato de concessão e arrendamento da Elevações Portuárias prevê investimentos visando melhoramento e modernização das instalações e equipamentos nela alocados, estimados no montante de R\$340.000. Para o período findo entre 30 de junho de 2021, a subsidiária havia realizado investimentos ao custo de R\$ 270.629.



5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 27 de abril de 2021, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia efetuou redução do capital social no montante de R\$ 3.507.064, sem cancelamento de ações, para absorção de prejuízos acumulados (Nota 4.3).

Após a redução o capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de junho de 2021 é de R\$ 12.547.842 (R\$ 16.054.906 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 1.854.158.791 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Ações ordinárias

	/ (Q000 0. a.i.a.i.a.		
	Quantidade	%	
Acionistas		_	
Cosan S.A.	562.529.490	30,34%	
Julia Arduini	71.005.654	3,83%	
Administradores	2.619.841	0,14%	
Free float (em negociação na bolsa de valores)	1.216.280.194	65,60%	
Ações em tesouraria	1.723.612	0,09%	
Total de ações em circulação	1.854.158.791	100%	

b) Incentivos fiscais - SUDAM

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

Para o período findo em 30 de junho de 2021 o efeito da redução de 75% sobre o lucro da exploração foi de R\$ 159.150 (R\$ 37.744 em 30 de junho de 2020) (Nota 5.14.a).



c) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía 1.723.612 ações em tesouraria (532.000 em 31 de dezembro de 2020), cujo preço de mercado era de R\$ 19,15 (R\$ 19,24 em 31 de dezembro de 2020).

d) Reserva de Lucro

Em 27 de abril de 2021, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia a Companhia utilizou a reservas de lucro no montante de R\$ 253.599 para absorção do prejuízo acumulado. (Nota 4.3)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Receita bruta na venda de serviços	241.145	401.461	237.076	411.694
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(14.233)	(24.907)	(12.225)	(21.951)
Receita operacional líquida	226.912	376.554	224.851	389.743

Receita bruta na venda de serviços
Impostos e deduções sobre venda de serviços
Receita operacional líquida
2.21

01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
2.339.416	4.186.561	1.925.826	3.424.176
(123.524)	(224.716)	(97.866)	(172.652)
2.215.892	3.961.845	1.827.960	3.251.524

Consolidado

Controladora



6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora				
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a	
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020	
Material de uso e consumo	(102)	(341)	(329)	(491)	
Despesa com pessoal	(7.340)	(13.388)	(6.569)	(11.703)	
Depreciação e amortização	(26.146)	(51.748)	(25.217)	(50.435)	
Despesas com serviços de terceiros	(2.063)	(3.624)	(1.215)	(2.919)	
Despesas com transporte e elevação	(157.770)	(259.033)	(117.681)	(236.223)	
Outras despesas	(4.443)	(6.914)	(4.729)	(9.442)	
	(197.864)	(335.048)	(155.740)	(311.213)	
Custo dos serviços prestados	(187.595)	(317.579)	(172.039)	(292.035)	
Despesas comerciais	85	54	(91)	(48)	
Despesas gerais e administrativas	(10.354)	(17.523)	16.390	(19.130)	
	(197.864)	(335.048)	(155.740)	(311.213)	

	Consolidado			
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Material de uso e consumo	(46.949)	(87.142)	(45.430)	(75.141)
Despesa com pessoal	(300.702)	(561.701)	(213.224)	(450.337)
Depreciação e amortização	(455.445)	(883.087)	(400.715)	(795.477)
Despesas com serviços de terceiros	(96.688)	(189.856)	(88.033)	(175.831)
Despesas com transporte e elevação	(585.553)	(1.028.414)	(428.706)	(795.054)
Outras despesas	(10.651)	(72.847)	(71.117)	(131.373)
	(1.495.988)	(2.823.047)	(1.247.225)	(2.423.213)
Custo dos serviços prestados	(1.372.948)	(2.591.790)	(1.150.885)	(2.222.053)
Despesas comerciais	(9.499)	(18.977)	(8.169)	(17.321)
Despesas gerais e administrativas	(113.541)	(212.280)	(88.171)	(183.839)
	(1.495.988)	(2.823.047)	(1.247.225)	(2.423.213)



6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Efeito líquido das demandas judiciais
Receita de aluguéis e arrendamentos
Resultado na venda de sucatas / eventuais
Créditos fiscais extemporâneos
Outros

Controladora							
01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020				
(6.584)	(11.086)	(2.924)	(2.959)				
6.300	12.600	6.300	12.600				
231	463	233	7.268				
-	-	7	98				
(656)	(1.577)	(728)	(2.289)				
(709)	400	2.888	14.718				

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Efeito líquido das demandas judiciais	(31.734)	(55.102)	(14.543)	(33.590)
Resultado de operações portuárias	-	-	(5.139)	(3.532)
Resultado na venda de sucatas / eventuais	13.431	34.381	9.634	16.885
Amortização de direito de uso (i)	-	-	(24.206)	(48.413)
Resultado nas alienações e baixas de ativo				
imobilizado e intangível	1.443	2.306	526	1.755
Créditos fiscais extemporâneos	5.019	5.075	6.386	18.062
Liquidação de disputas do processo de				
renovação (ii)	52.963	52.963	348.319	278.496
Perda por redução ao valor recuperável				
líquido	-	-	(107.106)	(107.106)
Despesas de reformas (iii)	(14.086)	(23.090)	-	· -
Outros	(9.092)	(14.199)	(8.188)	(8.776)
	17.944	2.334	205.683	113.781

- (i) Devido a Malha Central ter iniciado suas operações durante o período findo em 31 de março de 2021 a depreciação dos ativos de direito de uso passaram a ser reconhecidos como custos dos serviços prestados (Nota 6.2).
- (ii) Efeito referente reversão de passivos de arrendamento em litígio registrado, relativo aos créditos trabalhistas de ações judiciais de regresso.
- (iii) Despesa de reformas reconhecidas diretamente no resultado do período.



6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora				
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	
Custo da dívida bruta					
Juros e variação monetária	(135.591)	(259.755)	(21.749)	(82.968)	
Variação cambial líquida sobre dívidas	37.156	(13.470)	(26.083)	(94.240)	
Resultado com derivativos e valor justo	24.865	134.817	12.955	117.448	
Custos de captações	(19.919)	(31.609)	(3.996)	(6.949)	
Fianças e garantias sobre dívidas	(738)	(1.525)	(608)	(1.536)	
	(94.227)	(171.542)	(39.481)	(68.245)	
Rendimentos de aplicações financeiras	1.606	7.515	13.701	25.607	
	1.606	7.515	13.701	25.607	
Custo da dívida, líquida	(92.621)	(164.027)	(25.780)	(42.638)	
Outros encargos e variações monetárias					
Juros sobre outros recebíveis	382	962	21	392	
Passivos de arrendamento	-	-	(3)	(10)	
Despesas bancárias e outros	(703)	(1.880)	(86)	(480)	
Juros sobre contingências e contratos comerciais	3.891	(1.604)	(759)	(791)	
Variação cambial e monetária	3.116	10	397	(6.318)	
Juros sobre mútuos concedidos	38.006	82.415	-	-	
Outros encargos e juros	(10.108)	(14.182)	(704)	(1.340)	
	34.584	65.721	(1.134)	(8.547)	
Resultado financeiro, líquido	(58.037)	(98.306)	(26.914)	(51.185)	
Reconciliação					
Despesas financeiras	(125.162)	(228.140)	(137.704)	(174.846)	
Receitas financeiras	1.988	8.477	13.721	25.999	
Variação cambial	40.272	(13.460)	(25.686)	(100.559)	
Derivativos	24.865	134.817	122.755	198.221	
Resultado financeiro, líquido	(58.037)	(98.306)	(26.914)	(51.185)	



	Consolidado					
	01/04/2021 a	01/01/2021 a	01/04/2020 a	01/01/2020 a		
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020		
Custo da dívida bruta						
Juros e variação monetária	(300.492)	(665.368)	(200.353)	(408.366)		
Variação cambial líquida sobre dívidas	764.101	130.538	(386.112)	(1.953.502)		
Resultado com derivativos e valor justo	(689.757)	537.410	455.953	1.921.453		
Prêmio de recompra e custos de captações (i)	(27.377)	(296.242)	(12.240)	(22.332)		
Fianças e garantias sobre dívidas	(9.332)	(19.894)	(7.858)	(13.325)		
	(262.857)	(313.556)	(150.610)	(476.072)		
Rendimentos de aplicações financeiras	49.785	86.661	34.530	62.398		
	49.785	86.661	34.530	62.398		
Custo da dívida, líquida	(213.072)	(226.895)	(116.080)	(413.674)		
Outros encargos e variações monetárias						
Juros sobre outros recebíveis	4.069	9.859	5.971	13.916		
Arrendamento e concessão em litígio	(22.457)	(47.308)	(34.500)	(69.292)		
Reversão de encargos de passivo de	_	_	131.243	131.243		
arrendamento em litígio						
Passivos de arrendamento	(103.124)	(232.084)	(157.924)	(291.900)		
Despesas bancárias e outros	(8.232)	(11.832)	(10.277)	(22.483)		
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(22.706)	(58.340)	(16.937)	(67.183)		
Variação cambial e monetária	2.890	(6.597)	(3.241)	(11.614)		
Outros encargos e juros	11.648	17.331 [°]	` 711 [′]	` (734)		
G ,	(137.912)	(328.971)	(84.954)	(318.047)		
Resultado financeiro, líquido	(350.984)	(555.866)	(201.034)	(731.721)		
Reconciliação						
Despesas financeiras	(482.072)	(1.313.737)	(309.821)	(766.634)		
Receitas financeiras	` 53.854 [´]	96.520 [°]	` 42.187 [′]	` 78.577 [′]		
Variação cambial	766.991	123.941	(389.353)	(1.965.117)		
Derivativos e valor justo	(689.757)	537.410	455.953	1.921.453		
Resultado financeiro, líquido	(350.984)	(555.866)	(201.034)	(731.721)		

(i) Aumento relativo a liquidação do Senior Notes 2024 conforme Nota 4.2.



6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes acordos de pagamento baseados em ações:

Planos stock grants	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/06/2021	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(353.300)	1.122.700	6,10	6,10
Plano de 2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(205.350)	665.550	10,42	10,42
Plano de 2018	5	15/08/2018	10,93%	31,97%	1.149.544	(242.385)	907.159	13,94	13,94
Plano de 2019	5	15/08/2019	6,28%	27,46%	843.152	(104.770)	738.382	22,17	22,17
Plano de 2020	5	01/10/2020	6,94%	41,03%	776.142	(55.548)	720.594	20,01	20,01
Plano de 2021	5	05/05/2021	7,65%	26,06%	1.481.000	(296.222)	1.184.778	20,85	20,85
					6.596.738	(1.257.575)	5.339.163		

a) Reconciliação de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Stock	Stock grant	
	Rumo	S.A.	Rumo S.A.
	Quantidade de opções	Preço médio do período	Quantidade de ações
Saldo em 01 de janeiro de 2021	99.351	68,54	4.532.761
Outorgadas	-		1.481.000
Exercidas / entregues	-	-	(414.198)
Perdidas / canceladas	(54.859)	83,45	(260.400)
Saldo em 30 de junho de 2021	44.492	73,27	5.339.163

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 30 de junho de 2021 foram reconhecidos R\$ 27.840 como despesas relativas à apropriação dos Planos de "*Stock Grant*" (R\$ 6.237 em 30 de junho de 2020).



6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Resultado do período	312.137	484.386	404.409	131.821
Efeito de diluição: Efeito dilutivo - Brado Logística	(454)	(569)	(399)	(959)
Resultado diluído do período atribuído aos acionistas controladores	311.683	483.817	404.010	130.862
Denominador: Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.852.143	1.852.704	1.559.115	1.559.115
Efeito de diluição: Efeito dilutivo - Brado Logística Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	3.264 4.962	3.264 4.593	3.264 4.714	3.264 4.696
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído (em milhares)	1.860.369	1.860.561	1.567.093	1.567.075
Resultado básico por ação ordinária Resultado diluído por ação ordinária	R\$0,16853 R\$0,16754	R\$0,26145 R\$0,26004	R\$0,25938 R\$0,25781	R\$0,08455 R\$0,08351



Instrumentos diluidores

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. As premissas de valor e forma de liquidação estão sujeitas à decisão do procedimento arbitral e em 30 de junho de 2021 e 2020 a melhor estimativa é de 3.264 ações, com efeito dilutivo.





RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T21

Curitiba, 12 de agosto de 2021 – A RUMO S.A. (*B3: RAIL3*) ("Rumo") anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21), composto por abril, maio e junho. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T21 e 2T20, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 2T21 e 6M21

- O volume transportado no 2T21 foi de 17,9 bilhões de TKU, 9,1% acima do 2T20, com destaque para a recuperação dos volumes de produtos industriais e contêineres, que cresceram respectivamente 35,2% e 32,8%.
- O EBITDA atingiu R\$ 1.196 milhões. Desconsiderado os efeitos não recorrentes da renovação da Malha Paulista, o EBITDA cresceu 31,7%.
- O lucro líquido no 2T21 alcançou R\$ 314 milhões. Desconsiderado os efeitos não recorrentes da renovação da Malha Paulista, o lucro líquido cresceu cerca de R\$ 190 milhões. A dívida líquida no 2T21 foi de R\$ 8,2 bilhões e alavancagem alcançou 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.
- O capex atingiu R\$ 1.041 milhões, em linha com o plano de investimentos, refletindo a maior concentração de investimentos de expansão neste trimestre, principalmente para viabilizar a operação da Malha Central.

2T21	2T20	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var.%
17.905	16.417	9,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	31.778	28.714	10,7%
3.637	4.124	-11,8%	Volume elevado total (TU mil)	6.501	6.668	-2,5%
1.537	1.596	-3,7%	Volume de solução logística (TU mil)	2.615	2.743	-4,7%
2.216	1.828	21,2%	Receita operacional líquida ¹	3.962	3.252	21,9%
(1.373)	(1.151)	19,3%	Custo dos produtos vendidos	(2.592)	(2.222)	16,6%
843	677	24,5%	Lucro bruto	1.370	1.029	33,1%
38,0%	37,0%	1,0 p.p	Margem bruta (%)	34,6%	31,7%	2,9 p.p
(123)	(96)	28,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(231)	(201)	14,9%
18	206	-91,3%	Outras receitas (despesas) operacionais	2	114	-98,2%
3	4	-35,0%	Equivalência patrimonial	4	7	-42,9%
741	791	-6,4%	Lucro operacional	1.145	948	20,8%
455	425	7,2%	Depreciação e amortização	883	844	4,6%
1.196	1.216	-1,7%	EBITDA ²	2.028	1.793	13,1%
54,0%	66,5%	-12,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	51,2%	55,1%	-4,0 p.p.
314	405	-22,4%	Lucro (prejuízo) líquido	489	131	>100%
14,2%	22,2%	-8,0 p.p.	Margem líquida (%)	12,3%	4,0%	8,3 p.p
1.041	722	44,2%	Capex	1.978	1.283	54,1%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 2: Considera os ganhos não recorrentes com a Renovação da Malha Paulista, de R\$ 348 milhões no 2T20 e de R\$ 53 milhões no 2T21.

Teleconferência de Resultados

13 de agosto de 2021

Inglês* - 14h00 (horário de Brasília)

*Com tradução simultânea para português

Tel (BR): +55 (11) 4090 - 1621

Tel (US): +1 (844) 204 - 8942

+1 (412) 717 - 9627

Senha: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com Website: ri.rumolog.com





Resultado Comparável

Nesta seção, apresentamos o resultado do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2021 ajustado pelos efeitos da renovação antecipada da Malha Paulista e desconsiderando os resultados da Malha Central para garantir a comparabilidade entre os períodos. Nas demais seções, o resultado apresentado considera todos os efeitos acima mencionados.

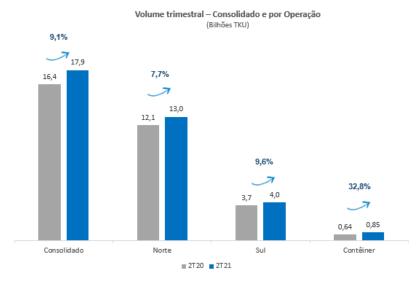
Sumário das Informações Financeiras	2T21	Malha	Malha	2T21	2T20	Malha	Malha	2T20	Var.%
(Valores em R\$ MM)	2121	Central	Paulista ³	Comparável	2120	Central	Paulista ³	Comparável	var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	17.905	(1.193)	-	16.712	16.417	-	-	16.417	1,8%
Receita operacional líquida	2.216	(139)	-	2.077	1.828	-	-	1.828	13,6%
Lucro bruto	843	(48)	-	795	677	-	-	677	17,4%
Margem bruta (%)	38,0%	34,8%	n/a	38,3%	37,0%	n/a	n/a	37,0%	1,2 p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(123)	5	-	(118)	(96)	6	-	(90)	31,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	21	-	(53)	(32)	210	25	(348)	(113)	-71,3%
Lucro operacional	741	(43)	(53)	644	791	31	(348)	474	35,9%
Depreciação e amortização	455	(36)	-	419	425	(24)	-	401	4,6%
EBITDA	1.196	(79)	(53)	1.064	1.216	7	(348)	875	21,5%
Margem EBITDA (%)	54,0%	57,1%	n/a	51,2%	66,5%	n/a	n/a	47,9%	3,3 р.р
Capex	1.041	(297)	-	744	722	(163)	-	560	33,0%

Sumário das Informações Financeiras	6M21	Malha	Malha	6M21	6M20	Malha	Malha	6M20	V== 0/
(Valores em R\$ MM)	6WZ1	Central	Paulista ³	Comparável	6IVI2U	Central	Paulista ³	Comparável	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	31.778	(1.521)	-	30.257	28.714	-	-	28.714	5,4%
Receita operacional líquida	3.962	(180)	-	3.782	3.252	-	-	3.252	16,3%
Lucro bruto	1.370	(49)	-	1.321	1.029	-	-	1.029	28,3%
Margem bruta (%)	34,6%	27,1%	n/a	34,9%	31,7%	n/a	n/a	31,7%	3,3 p.p
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(231)	11	-	(220)	(201)	17	-	(184)	19,6%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	6	0	(53)	(46)	121	50	(284)	(113)	-58,9%
Lucro operacional	1.145	(37)	(53)	1.055	948	67	(284)	731	44,3%
Depreciação e amortização	883	(62)	-	821	844	(48)	-	796	3,2%
EBITDA	2.028	(99)	(53)	1.876	1.793	19	(284)	1.528	22,8%
Margem EBITDA (%)	51,2%	55,0%	n/a	49,6%	55,1%	n/a	n/a	47,0%	2,6 p.p
Capex	1.978	(693)	-	1.285	1.283	(177)	-	1.106	16,1%

Nota 3: Efeitos do processo da renovação da Malha Paulista.

1. Sumário Executivo do 2T21

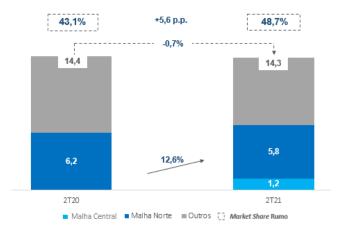
O volume transportado pela Rumo no 2T21 atingiu 17,9 bilhões de TKU, 9,1% acima do 2T20. Na Operação Norte, o volume cresceu 7,7%, com destaque para a *performance* de produtos industriais, que cresceu 31,7% principalmente em função do transporte de combustíveis. No segmento de produtos agrícolas, o volume cresceu 5,6%, em decorrência dos volumes adicionais da Malha Central. Na Operação Sul, o volume subiu 9,6%, refletindo a recuperação do segmento industrial, que cresceu 40,1%. A Operação de Contêineres apresentou crescimento expressivo, de 32,8% no volume total transportado (em milhões de TKU), em decorrência do aumento do fluxo de exportação e recuperação de volumes do mercado interno.



Fonte: Sistema Rumo

A Rumo ganhou 5,6 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP) no 2T21, impulsionado pelos volumes adicionais gerados pela Malha Central. Analisando apenas as exportações de grãos do Mato Grosso, houve queda no volume para Santos, principalmente em função de acidentes ocorridos em junho, mas também devido a uma queda de 1% das exportações totais de grãos do estado no trimestre.

Exportações de grãos pelo porto de Santos (SP) e *market share* Rumo (Milhões de toneladas e %)



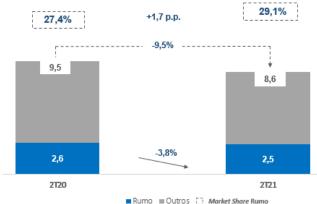
Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo





A Operação Sul ganhou 1,7 p.p. no market share do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). O volume para os portos caiu 3,8%, enquanto o mercado apresentou uma queda maior, de 9,5%, refletindo a melhora na competitividade da ferrovia em relação a outros modais logísticos.

Exportações de grãos pelos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco (SC) e market share Rumo (milhões de toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

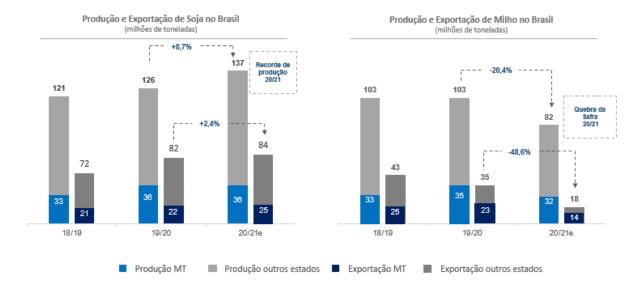
A receita líquida totalizou R\$ 2.216 milhões, +21,2% vs. 2T20, em função dos maiores volumes (+9,1%) e do aumento de 13,8% da tarifa consolidada, refletindo o repasse dos ajustes do preço de combustível e as melhores negociações de contrato.

O EBITDA atingiu R\$ 1.196 milhões, decorrente da melhora da receita líquida e da diluição do custo fixo. O custo variável subiu 34,6%, principalmente em razão do aumento de 83% do preço do combustível em relação ao 2T20, apesar do ganho de 2% em eficiência energética. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 10,4%, principalmente em razão dos efeitos de inflação e dissídio. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 54,0%, sendo que a margem EBITDA comparável cresceu 3,3 p.p. no 2T21 contra 2T20.

O lucro líquido no 2T21 alcançou R\$ 314 milhões, já considerando um efeito de R\$ 35 milhões referente a ganhos não recorrentes com a renovação da Malha Paulista. No 2T20, os impactos dos ganhos não recorrentes com a renovação da Malha Paulista trouxeram ganho de R\$ 316 milhões. Portanto, sem este efeito, o lucro líquido apresentou forte expansão ano contra ano. A dívida líguida no 2T21 foi de R\$ 8,2 bilhões e alavancagem alcançou 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.

Com relação ao mercado de soja em 2021, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá ter uma safra recorde de 137 milhões de toneladas - aumento de 11 milhões de toneladas em relação a 2020 - das guais 84 milhões devem ser exportadas, cerca de 1,8 milhão a mais que em 2020. No primeiro semestre de 2021, foram exportadas 1,2 milhão de toneladas a menos de soja do que no mesmo período de 2020, em função do atraso na entrada da safra de soja, sugerindo que ainda existe oportunidade para um aumento das exportações em cerca de 3 milhões de toneladas no segundo semestre.

Em relação à projeção para o mercado de milho divulgada no 1T21, de produção de 95 milhões de toneladas e 29 milhões de toneladas de exportação, houve uma piora considerável de cenário, apontando para uma expectativa de produção de 82 milhões de toneladas (queda de 13 milhões), o que reduz a projeção de exportação para 18 milhões de toneladas (queda de 11 milhões). Essa quebra de safra é mais severa nos estados do MS, PR e GO e, apesar de não tão crítica no MT, pode resultar em exportações menores, uma vez que parte da produção do MT deve ser usada para abastecer o mercado interno. Este cenário, que ainda pode sofrer alterações, dificulta as projeções dos volumes de milho para o segundo semestre, razão pela qual a Companhia decidiu descontinuar o guidance para o ano de 2021. Por ora, o guidance de 2025 permanece inalterado, uma vez que o cenário de longo prazo se mantém favorável.



Fonte: Agroconsult Nota: (e) – estimativa

Na agenda de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), a Rumo publicou recentemente seu <u>Relatório Anual de Sustentabilidade de 2020</u>, que pela primeira vez foi submetido à <u>verificação externa, conduzida pela empresa Ernst & Young</u>, e destaca algumas importantes melhorias:

- Definição de meta de redução de emissões específicas até 2030.
- Adição de dois novos compromissos, com objetivo de promoção da sustentabilidade junto a clientes e fornecedores.
- Divulgação da meta de garantir a rastreabilidade de 100% dos commodities agrícolas até 2025.
- Adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).
- Adoção de indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (Sustainability Accounting Standards Board – SASB) e início de estudo sobre a adequação do reporte à Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD).
- Inclusão de indicadores de ESG nas metas de remuneração variável de 2021 de todos os colaboradores.
- Avanço significativo na participação feminina em diversos níveis hierárquicos, inclusive no Conselho de Administração, alcançando 30% de mulheres da composição atual.
- Aprovação recorde em pesquisa de satisfação de colaboradores.
- Inovação como acelerador das principais frentes de ESG.



3. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T21	2T20	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em RS MM)	6M21	6M20	Var.%
17.905	16.417	9,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	31.778	28.714	10,7%
14.811	14.116	4,9%	Produtos agrícolas	25.829	23.985	7,7%
9.653	8.498	13,6%	Soja	16.964	15.308	10,8%
2.370	1.945	21,8%	Farelo de soja	4.122	3.450	19,5%
508	1.432	-64,6%	Milho	713	1.580	-54,9%
1.399	1.052	32,9%	Açúcar	1.999	1.612	24,0%
882	1.191	-25,9%	Fertilizantes	2.027	1.991	1,8%
-	-	-	Outros grãos	4	44	-91,8%
2.243	1.659	35,2%	Produtos industriais	4.371	3.401	28,5%
1.306	881	48,3%	Combustível	2.554	1.873	36,3%
937	778	20,4%	Outros produtos industriais	1.817	1.528	18,9%
851	641	32,8%	Contêiner	1.578	1.328	18,9%
106,8	93,9	13,8%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)4	106,2	96,1	10,5%
2.216	1.828	21,2%	Receita operacional líquida	3.962	3.252	21,9%
1.914	1.541	24,2%	Transporte	3.367	2.759	22,0%
103	102	1,0%	Elevação	177	163	8,4%
157	157	-0,2%	Solução Logística ⁵	245	259	-5,4%
42	28	54,1%	Outras receitas ⁶	173	70	>100%
1.196	1.216	-1,7%	EBITDA	2.028	1.793	13,1%
54,0%	66,5%	-12,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	51,2%	55,1%	-4,0 p.p.

Nota 4: Tarifa média de transporte considerando o valor final do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 6: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

2T21	2T20	Var.	Tarifa por Operação Operação Norte ⁷	6M21	6M20	Var.
102,1	91,1	12,1%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	102,1	94,4	8,2%
72,9%	73,8%	-0,9 p.p.	% Volume	74,3%	73,8%	0,5 p.p.
			Operação Sul			
124,9	104,3	19,9%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	122,4	102,9	18,9%
22,4%	22,3%	0,1 p.p.	% Volume	20,7%	21,6%	-0,8 p.p.
			Contêiner			
92,6	86,7	6,9%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	95,1	91,1	4,4%
4,8%	3,9%	0,8 p.p.	% Volume	5,0%	4,6%	0,3 p.p.
			Consolidado			
106,8	93,9	13,8%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	106,2	96,1	10,5%

Nota 7: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.

Nota 5: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

Operação Norte
 Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Operação Portuária em Santos

Operação Sul
 Malha Oeste e Malha Sul

Operação de Contêineres
 Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 2T21	Operação Norte ⁸	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	13.044	4.010	851	17.905
Receita operacional líquida	1.621	512	83	2.216
Custo de produtos e serviços	(887)	(402)	(84)	(1.373)
Lucro (prejuízo) bruto	734	110	(1)	843
Margem bruta (%)	45,3%	21,5%	-1,4%	38,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(91)	(24)	(8)	(123)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	43	(23)	1	21
Depreciação e amortização	308	134	13	455
EBITDA	994	197	5	1.196
Margem EBITDA (%)	61,3%	38,5%	6,2%	54,0%

Resultado por Unidade de Negócio 6M21	Operação Norte ⁸	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	23.610	6.590	1.578	31.778
Receita operacional líquida	2.956	849	157	3.962
Custo de produtos e serviços	(1.706)	(728)	(157)	(2.592)
Lucro (prejuízo) bruto	1.250	121	(1)	1.370
Margem bruta (%)	42,3%	14,2%	-0,4%	34,6%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(171)	(44)	(16)	(231)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	45	(40)	1	6
Depreciação e amortização	602	258	24	883
EBITDA	1.725	295	8	2.028
Margem EBITDA (%)	58,4%	34,8%	4,9%	51,2%

Nota 8: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.



Operação Norte

2T21	2T20	Var. %	Dados operacionais	6M21	6M20	Var. %
13.044	12.116		•		21.196	
			Volume transportado total (TKU milhões)	23.610		11,4%
11.763	11.143		Produtos agrícolas - Total	21.132	19.234	9,9%
10.570	11.143	-5,1%	Produtos agrícolas - Malhas Norte e Paulista	19.611	19.234	2,0%
6.529	6.382	2,3%	Soja	12.526	12.055	3,9%
2.147	1.786	20,2%	Farelo de soja	3.799	3.145	20,8%
457	1.431	-68,1%	Milho	500	1.434	-65,1%
674	488	38,2%	Açúcar	986	857	15,0%
763	1.055	-27,7%	Fertilizantes	1.801	1.725	4,4%
-	-	-	Outros grãos	-	18	-100,0%
1.193	-	>100%	Produtos agrícolas - Malha Central	1.521	-	>100%
1.143	-	>100%	Soja	1.471	-	>100%
50	-	>100%	Milho	50	-	>100%
1.281	973	31,7%	Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista	2.478	1.962	26,3%
835	493	69,2%	Combustível	1.594	1.077	48,0%
447	480	-6,9%	Outros produtos industriais	884	885	-0,1%
102,1	91,1	12,1%	Tarifa média transporte9	102,1	94,4	8,2%
				·		
3.637	4.124	-11,8%	Volume elevado total (TU mil)	6.501	6.668	-2,5%
28,2	24,7	14,5%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	27,2	24,5	11,2%

Nota 9: A tarifa para o 2T21 considera os volumes da Malha Central, que se tornou operacional no primeiro trimestre.

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 13,0 bilhões de TKU, superando em 7,7% o 2T20. A performance foi sustentada pelo transporte de combustível e de produtos agrícolas, que cresceram 69,2% e 5,6% respectivamente. O desempenho de *commodities* agrícolas foi impulsionado pelo volume de soja transportado na Malha Central, pelos volumes de açúcar e farelo de soja, que mais do que compensaram as quedas de milho e fertilizantes.

2T21	2T20 ¹⁰	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20 ¹⁰	Var. %
1.621	1.383	17,2%	Receita operacional líquida	2.956	2.468	19,8%
1.346	1.104	22,0%	Transporte	2.429	2.001	21,4%
157	157	-0,2%	Solução logística	245	259	-5,4%
103	102	1,0%	Elevação portuária	177	163	8,4%
15	21	-25,9%	Outras receitas ¹¹	106	45	>100%
(887)	(801)	10,8%	Custo dos serviços prestados	(1.706)	(1.520)	12,3%
(419)	(339)	23,7%	Custo variável	(748)	(606)	23,5%
(162)	(180)	-9,7%	Custo fixo	(361)	(352)	2,6%
(306)	(282)	8,5%	Depreciação e amortização	(598)	(563)	6,3%
734	582	26,0%	Lucro bruto	1.250	948	31,8%
45,3%	42,1%		Margem bruta (%)	42,3%	38,4%	3,9 p.p.
(91)	(66)	36,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(171)	(143)	19,9%
43	342	-87,5%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	45	285	-84,3%
308	284	8,6%	Depreciação e amortização	602	565	6,4%
994	1.142	-13,0%	EBITDA	1.725	1.656	4,2%
61,3%	82,5%	-21 p.p.	Margem EBITDA (%)	58,4%	67,1%	-9 p.p.

Nota 10: Incluídos os efeitos da Malha Central no 2T20, portanto, os resultados do 2T20 divergem dos valores anteriormente publicados. Nota 11: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O EBITDA totalizou R\$ 994 milhões. Expurgando-se o efeito da renovação da Malha Paulista no 2T20, em ambos os trimestres, o EBITDA cresceu 18,5%. A margem EBITDA foi de 61,3%. A receita líquida cresceu 17,2%, refletindo principalmente os ganhos em volume e tarifa. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas subiram 2,8%. O custo variável subiu 23,7%, principalmente em razão do aumento do preço do combustível, apesar da melhora de 1% da eficiência energética.



Operação Sul

2T21	2T20	Var. %	Dados operacionais	6M21	6M20	Var. %
4.010	3.660	9,6%	Volume transportado total (TKU milhões)	6.590	6.190	6,5%
3.048	2.974	2,5%	Produtos agrícolas	4.697	4.751	-1,1%
1.981	2.116	-6,4%	Soja	2.968	3.252	-8,8%
223	158	40,7%	Farelo de soja	323	305	5,8%
_	-	-	Milho	163	146	11,0%
725	564	28,6%	Açúcar	1.014	755	34,3%
119	136	-12,1%	Fertilizantes	226	266	-15,0%
_	-	-	Outros grãos	4	25	-85,6%
962	686	40,1%	Produtos industriais	1.893	1.439	31,5%
472	388	21,6%	Combustível	959	796	20,6%
490	298	64,2%	Outros produtos industriais	933	644	45,0%
124,9	104,3	19,9%	Tarifa média transporte	122,4	102,9	18,9%

A Operação Sul apresentou aumento de 9,6% no volume transportado, atingindo 4,0 bilhões de TKU, refletindo a recuperação do segmento industrial, que cresceu 40,1%, e o avanço de 2,5% de produtos agrícolas, com destaque para a *performance* do açúcar, que subiu 28,6%.

2T21	2T20	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var. %
512	386	32,6%	Receita operacional líquida	849	654	29,8%
502	382	31,6%	Transporte	806	637	26,5%
10	4	>100%	Outras receitas ¹²	43	17	>100%
(402)	(311)	29,2%	Custo dos serviços prestados	(728)	(614)	18,5%
(123)	(72)	71,0%	Custo variável	(202)	(140)	44,5%
(145)	(116)	25,2%	Custo fixo	(268)	(231)	15,8%
(134)	(123)	8,7%	Depreciação e amortização	(258)	(243)	6,1%
110	75	46,9%	Lucro (prejuízo) bruto	121	40	>100%
21,5%	19,4%	2,1 p.p.	Margem bruta (%)	14,2%	6,1%	8,1 p.p.
(24)	(21)	12,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(44)	(39)	11,1%
(23)	(108)	-78,4%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(40)	(115)	-65,6%
134	123	8,7%	Depreciação e amortização	258	243	6,0%
197	70	>100%	EBITDA	295	128	>100%
38,5%	18,0%	20,5 p.p.	Margem EBITDA (%)	34,8%	19,6%	15,2 p.p.

Nota 12: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 197 milhões no 2T21, mais do que dobrando em relação ao 2T20, refletindo principalmente os ganhos em volume e tarifa. O custo variável cresceu 71,0%, principalmente em razão do aumento do preço de combustível, apesar da melhora de 4% da eficiência energética. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 23,4%, em razão dos efeitos de inflação e dissídio, e de uma base de comparação de custos menor no 2T20. Com isso, a margem EBITDA atingiu 38,5%, 20,5 p.p. acima do 2T20.



Operação de Contêineres

2T21	2T20	Var. %	Dados operacionais	6M21	6M20	Var. %
22.141	18.504	19,7%	Volume total em contêineres	43.316	38.195	13,4%
92,6	86,7	6,9%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	95, 1	91,1	4,4%
851	641	32,8%	Volume total (milhões de TKU)	1.578	1.328	18,9%

O volume da Operação de Contêineres no 2T21 aumentou 32,8% frente ao 2T20, atingindo 851 milhões de TKU, devido ao aumento do fluxo de exportação de madeira e algodão e recuperação do mercado interno, principalmente: bens de consumo, industrializados e produtos agrícolas.

2T21	2T20	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var. %
83	59	40,8%	Receita operacional líquida	157	129	21,3%
79	56	41,9%	Transporte	150	121	24,1%
4	3	20,6%	Outras receitas ¹³	7	8	-19,4%
(84)	(64)	31,0%	Custo dos serviços prestados	(157)	(137)	15,0%
(45)	(25)	77,1%	Custo variável	(83)	(58)	43,4%
(26)	(22)	18,8%	Custo fixo	(51)	(45)	14,8%
(13)	(17)	-22,9%	Depreciação e amortização	(23)	(34)	-33,3%
(1)	(5)	-77,8%	Prejuízo bruto	(1)	(8)	-92,6%
-1,4%	-9,0%	7,6 p.p.	Margem bruta (%)	-0,4%	-5,8%	5,5 p.p.
(8)	(9)	-6,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(16)	(19)	-15,0%
1	0	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	1	(0)	>100%
13	18	-26,4%	Depreciação e amortização	24	36	-33,8%
5	4	24,9%	EBITDA	8	9	-9,8%
6,2%	7,0%	-0,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	4,9%	6,6%	-1,7 p.p.

Nota 13: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 5 milhões, 24,9% acima do 2T20. O custo variável aumentou 77,1% em função do aumento do preço do combustível e dos maiores custos com frete das pontas rodoviárias. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas subiram 14,6%, reflexo de uma menor concentração de custos no 2T20 e da inflação. A margem EBITDA atingiu 6,2%.

2T21

4. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T21	2T20	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var. %
(1.496)	(1.272)	17,6%	Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(2.823)	(2.473)	14,2%
(586)	(436)	34,6%	Custos variáveis	(1.034)	(804)	28,5%
(485)	(302)	60,6%	Custo variável de transporte ferroviários	(850)	(593)	43,3%
(364)	(192)	89,7%	Combustível e lubrificantes	(631)	(402)	57,0%
(103)	(85)	21,3%	Custo logístico próprio ¹⁴	(185)	(148)	25,0%
(18)	(25)	-29,6%	Outros custos variáveis ¹⁵	(34)	(43)	-20,9%
(95)	(128)	-25,6%	Custo variável Solução Logística16	(173)	(202)	-14,6%
(7)	(6)	13,4%	Custo variável de Elevação	(11)	(9)	19,6%
(454)	(412)	10,4%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(906)	(825)	9,9%
(230)	(172)	34,1%	Custos com pessoal	(439)	(360)	21,9%
(46)	(40)	14,0%	Manutenção	(82)	(72)	13,8%
(22)	(18)	22,9%	Serviço com terceiros	(43)	(35)	22,2%
(48)	(45)	7,2%	Segurança e facilities	(97)	(88)	9,4%
13	(43)	n.a.	Outros custos de operação	(19)	(72)	-73,2%
(121)	(94)	28,5%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(226)	(197)	15,0%
(455)	(425)	7,2%	Depreciação e Amortização	(883)	(844)	4,6%

Nota 14: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

No 2T21, o **custo variável** apresentou crescimento de 34,6%. O aumento do gasto com combustível, foi decorrente do preço do combustível, que aumentou 83%, apesar de um ganho de eficiência energética de 2%. O custo logístico próprio cresceu principalmente devido ao aumento dos gastos com pontas rodoviárias na operação de contêineres.

Os custos fixos e despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 454 milhões no trimestre, 10,4% acima do 2T20, refletindo os impactos da inflação e do dissídio, além de uma reversão de provisão, que gerou um menor nível de custos no 2T20. Os custos de depreciação e amortização subiram 7,2%, em função dos maiores níveis de investimento.

Nota 15: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e take or pay.

Nota 16: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.



Resultado Financeiro

2T21	2T20	Var.%	Resultado Financeiro	6M21	6M20	Var.%
2121	2120	Vai.70	(Valores em R\$ MM)	0.012.1	OMEO Vai	V (11.70
(263)	(151)	74,5%	Custo da dívida bancária ¹⁷	(314)	(476)	-34,1%
(10)	(13)	-21,4%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(21)	(25)	-15,3%
50	35	44,3%	Rendimento de aplicações financeiras	87	62	38,9%
(223)	(129)	73,2%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(248)	(439)	-43,5%
(23)	(35)	-34,8%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(47)	(69)	-31,7%
(93)	(145)	-35,9%	Outorgas e arrendamentos operacionais ¹⁸	(211)	(267)	-21,0%
-	131	-100,0%	Reversão do passivo de arrendamento em litígio	-	131	-100,0%
(23)	(17)	34,3%	Juros sobre contingências e contratos	(58)	(67)	-13,2%
10	(7)	-	Demais despesas financeiras	9	(21)	-
(351)	(201)	74,6%	(=) Resultado financeiro	(556)	(732)	-24,0%

Nota 17: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 18: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O resultado financeiro no 2T21 foi 75% acima do divulgado no 2T20. O custo da dívida bancária teve um incremento em função do aumento do CDI e do IPCA e do maior saldo da dívida bruta. No 2T20, houve ganho não recorrente em função da renovação da Malha Paulista, no valor de R\$ 131 milhões, que distorce a comparação com o 2T21.

O custo com outorgas e arrendamentos operacionais diminuiu cerca de 36% no trimestre, refletindo a diminuição de custos referentes aos pré-pagamentos de parcelas vincendas das outorgas de concessões ferroviárias, no valor total de R\$ 5,1 bilhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

2T21	2T20	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var. %
390	590	-33,9%	Lucro antes do IR/CS	589	217	>100%
34,0%	34,0%	0 p.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	0 p.p.
(132)	(200)	-33,6%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(200)	(74)	>100%
			Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
(12)	(26)	-51,8%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas 19	(75)	(59)	27,6%
70	38	87,2%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²⁰	159	38	>100%
1	1	0,0%	Equivalência patrimonial	1	2	-43,5%
(1)	2	>100%	Outros efeitos	15	7	>100%
(74)	(185)	-60,0%	Receita (despesa) com IR/CS	(100)	(86)	16,4%
-19,0%	-31,4%	12,4 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-17,0%	-39,6%	22,6 p.p.
(77)	(96)	-19,5%	IR/CS corrente	(384)	(132)	>100%
2	(89)	>100%	IR/CS diferido	284	45	>100%

Nota 19: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 20: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.



5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 2T21, foi de R\$ 14,6 bilhões, contra R\$ 13,6 bilhões no 1T21, refletindo a captação de debênture registrada no 2T21. O endividamento líquido foi de R\$ 8,2 bilhões. Com isso, a alavancagem atingiu 2,1x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado).

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	2T21	1T21	Var.%
Bancos comerciais	692	906	-23,7%
NCE NCE	651	585	11,3%
BNDES	3.401	3.664	-7,2%
Debêntures	6.032	4.466	35,1%
Senior notes 2025 e 2028	5.412	5.974	-9,4%
Endividamento bancário	16.188	15.595	3,8%
Arrendamento financeiro ²¹	208	397	-47,6%
Instrumentos derivativos líquidos	(1.760)	(2.384)	-26,2%
Endividamento abrangente bruto	14.636	13.608	7,6%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(6.388)	(5.471)	16,8%
Endividamento abrangente líquido	8.248	8.137	1,4%
EBITDA LTM ajustado ²²	3.936	4.063	-3,1%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,1x	2,0x	5,0%

Nota 21: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 22: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do *impairment* da Malha Oeste.

Abaixo, seque composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em RS MM)	2T21
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	8.137
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.471)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	13.608
Itens com impacto caixa	740
Captação de novas dívidas	1.556
Amortização de principal	(699)
Amortização de juros	(123)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	6
Itens sem impacto caixa	289
Provisão de juros (accrual)	208
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	(538)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	618
Saldo final da dívida abrangente bruta	14.636
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(6.388)
Saldo final da dívida abrangente líquida	8.248

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2021 são: alavancagem máxima de 3,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.



6. Capex

2T21	2T20	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var.%
1.041	722	44,2%	Investimento total ²³	1.978	1.283	54,1%
272	308	-11,9%	Recorrente	552	521	6,0%
770	414	86,0%	Expansão	1.426	762	87,3%

Nota 23: Valores em regime de caixa.

O capex no 2T21 atingiu R\$ 1.041 milhões, em linha com o plano de investimentos da Companhia, refletindo a maior concentração de investimentos de expansão neste trimestre, para viabilizar a operação da Malha Central, cujo investimento alcançou R\$ 297 milhões.

O capex recorrente atingiu R\$ 272 milhões, 11,9% abaixo do 2T20.

O capex de expansão atingiu R\$ 770 milhões. O aumento do nível de investimentos decorre principalmente na Malha Central e das obras decorrentes da renovação da Malha Paulista. Além disto, a Companhia também segue investindo na via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; na implementação de terminais e em melhorias em infraestrutura. Estes projetos, além de aumentar a capacidade, trazem maior nível de eficiência, o que permite, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.



7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	2T21	2T20	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var.%
	1.196	1.216	EBITDA	2.028	1.793	13,1%
	60	(275)	Variações working capital e efeitos não caixa	(374)	(801)	-53,4%
	40	31	Resultado financeiro operacional	83	15	>100%
(a)	1.295	972	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	1.737	1.006	72,6%
	(1.041)	(722)	Capex	(1.978)	(1.283)	54,1%
(b)	(272)	(308)	Recorrente	(552)	(521)	6,0%
	(770)	(414)	Expansão	(1.426)	(762)	87,3%
	3	-	Venda de ativos	3	-	>100%
	3	3	Dividendos recebidos	3	3	0,0%
(c)	(1.035)	(720)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.973)	(1.280)	54,1%
(d)	1.556	2.390	Captação de dívida	2.720	3.320	-18,1%
(e)	(738)	(201)	Amortização de principal	(6.414)	(474)	>100%
	(164)	(164)	Amortização de juros	(687)	(547)	25,5%
	(2)	(2)	Dividendos pagos	(2)	(2)	0,0%
	-	-	Investimentos em ações preferenciais	(30)	-	>100%
	5	0	Instrumentos financeiros derivativos	1.585	25	>100%
	1	88	Caixa restrito	61	113	-46,0%
	658	2.111	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(2.766)	2.434	>100%
(g)	(2)	0	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	214	2	>100%
(f)	916	2.364	(=) Caixa líquido gerado	(2.788)	2.162	>100%
	5.471	3.513	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	9.175	3.715	>100%
	6.388	5.877	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	6.388	5.877	8,7%
			Métricas			
	1.024	664	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	1.185	485	>100%
	260	253	(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	(236)	(274)	-14,2%
-	100	175	(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g)	692	(685)	>100%



8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2T21	2T20	Var. %	6M21	6M20	Var. %
Consolidado						
Operating ratio	68%	70%	-2,9%	71%	76%	-6,6%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,60	3,67	-1,9%	3,67	3,80	-3,3%
Acidentes ferroviários (MM Trem/ Km)	13,16	15,70	-16,2%	13,16	15,70	-16,2%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,12	0,15	-20,0%	0,12	0,15	-20,0%
Operação Norte ²⁴						
Ciclo de vagões (dias)	8,5	9,0	-5,8%	8,5	9,0	-5,1%
Operação Sul ²⁵						
Ciclo de vagões (dias)	6,3	6,3	n/a	6,5	7,0	-7,1%
NI						

Nota 24: Considera o ciclo de grãos Rondonópolis (MT) - Santos (SP).

Nota 25: Considera o ciclo de grãos Norte do Paraná - Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

Operating Ratio: O indicador representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida. No 2T21 os custos e depreciação subiram menos do que a receita líquida (+21,2%), refletindo na queda de 2,9% do indicador.

Consumo de diesel: A melhora de 1,9% no indicador no 2T21 frente ao 2T20 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação na via permanente e da modernização da frota.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou importante redução de 16,2% na comparação com o mesmo período de 2020, como resultado dos contínuos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, foi de 0,12. A Companhia segue focada em manter a taxa em 0,15, na média, até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

Ciclo de vagões: A melhora dos indicadores nas Operações Norte é reflexo dos investimentos realizados para aumento da capacidade, alcançando redução de 5,8% no 2T21 em relação ao 2T20. Na Operação Sul, o índice se manteve estável no trimestre, mas com importante redução de 7,1% na comparação com o primeiro semestre do ano anterior.



9. Anexos

9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

9.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/21	31/03/21
Ativo circulante	8.036	7.097
Caixa e equivalentes de caixa	4.795	3.725
Títulos e valores mobiliários	1.593	1.746
Contas a receber de clientes	643	615
Instrumentos financeiros derivativos	85	162
Estoques	277	258
Recebíveis de partes relacionadas	48	40
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	97	94
Outros tributos a recuperar	341	327
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	3	6
Outros ativos	154	124
Ativo não circulante	34.683	34.406
Contas a receber de clientes	5	6
Caixa restrito	27	30
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	198	145
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.386	1.382
Recebíveis de partes relacionadas	119	123
Outros tributos a recuperar	839	810
Depósitos judiciais	324	331
Instrumentos financeiros derivativos	1.749	2.221
Outros ativos	55	59
Investimentos em associadas	51	50
Imobilizado	15.133	14.247
Intangíveis	7.185	7.214
Direito de uso	7.612	7.788
Ativo total	42.719	41.503
Passivo circulante	3.765	3.688
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.264	1.547
Passivos de arrendamento	354	514
Instrumentos financeiros e derivativos	79	-
Fornecedores	663	496
Ordenados e salários a pagar	180	134
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	6
Outros tributos a pagar	36	43
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8	10
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	160	160
Pagáveis a partes relacionadas	216	229
Receitas diferidas	7	7
Outros passivos financeiros	587	389
Outros contas a pagar	193	153
	23.189	22.367
Passivo não circulante	14.924	14.048
Empréstimos, financiamentos e debêntures Passivos de arrendamento	2.477	2.477
Outros tributos a pagar		
1 0		503
Provisão para demandas judiciais Arrandamentos o concessões em litígio o parcelados	2.836	2.856
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.344	2.344
Receitas diferidas	39	40
Outras contas a pagar	46	96
Patrimania liquida	15.765	15.447
Patrimônio líquido Passivo total	42.719	41.503



2T21

9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T21	2T20	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20	Var.%
2.216	1.828	21,2%	Receita operacional líquida	3.962	3.252	21,8%
(1.373)	(1.151)	19,3%	Custo dos produtos vendidos	(2.592)	(2.222)	16,6%
843	677	24,5%	Lucro (prejuízo) bruto	1.370	1.029	33,1%
(123)	(96)	27,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(231)	(201)	15,1%
18	206	-91,3%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2	114	-98,0%
3	4	-39,5%	Equivalência patrimonial	4	7	-45,7%
(351)	(201)	74,6%	Resultado financeiro	(556)	(732)	-24,0%
(75)	(185)	-59,4%	Imposto de renda e contribuição social	(100)	(86)	15,9%
314	405	-22,4%	Lucro líquido	489	131	>100%
14,2%	22,1%	-8 p.p.	Margem líquida (%)	12,3%	4,0%	8,3 p.p.



9.1.3 Fluxo de Caixa

2T21	2T20	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M21	6M20
389	590	Lucro operacional antes do IR e CS	589	217
455	532	Depreciação e amortização	883	951
(3)	(4)	Equivalência patrimonial	(4)	(7)
45	(6)	Provisão para participações nos resultados e bônus	80	17
(1)	(1)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(2)	(2)
32	15	Provisão de demandas judiciais	55	34
(0)	1	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	2
10	3	Transações com pagamento baseado em ações	14	6
	(348)	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	-	(348)
368	229	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	603	734
(5)	(6)	Créditos fiscais extemporâneos	(5)	(18)
22	5	Provisão take or pay	(86)	7
2	(1)	Outros	(6)	(1)
1.316	1.007	(=) Ajustes	2.121	1.591
(48)	39	Contas a receber de clientes	(128)	(75)
(40)	15	Partes relacionadas, líquidas	(6)	(14)
(126)	(96)	Outros tributos, líquidos	(186)	(126)
(8)	(16)	Estoques	(14)	(32)
1	10	Ordenados e salários a pagar	(39)	(76)
179	120	Fornecedores	46	64
(23)	(26)	Provisão para demandas judiciais	(47)	(43)
113	(26)	Outros passivos financeiros	51	(178)
(91)	(59)	Outros ativos e passivos, líquidos	(96)	(118)
(43)	(39)		(419)	(597)
1.273	969	(=) Fluxo de caixa operacional	1.701	994
176	(64)	Títulos e valores mobiliários	(161)	1.360
1	88	Caixa restrito	61	113
3	3	Dividendos recebidos de controladas e associadas	3	3
(1.041)	(722)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.978)	(1.283)
3	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	3	-
0	-	Recebimento de juros de mútuos concedidos	-	-
(858)	(696)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	(2.072)	193
1.556	2.390	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.720	3.320
(738)	(201)	Amortização de principal	(6.414)	(474)
(164)	(164)	Amortização de juros	(687)	(547)
5	0	Instrumentos financeiros derivativos	1.585	25
-	-	Compra de ações em tesouraria	(30)	-
(2)	(2)	Dividendos pagos	(2)	(2)
658	2.023	(=) Fluxo de caixa de financiamento	(2.827)	2.321
(3)	0	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	214	2
1.069	2.296	(=) Acréscimo líquido em caixa	(2.984)	3.509
3.725	3.177	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	7.779	1.963
4.795	5.473	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	4.795	5.472